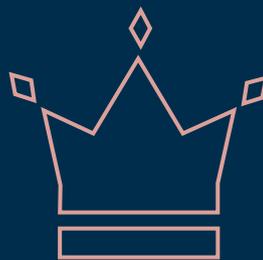


Demonstrações Contábeis

BB Seguridade Participações S.A.

Exercício 2023



ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	15
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	15
BALANÇO PATRIMONIAL	16
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	17
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	19
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	20
1 – CONTEXTO OPERACIONAL.....	20
2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	21
3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	22
4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	27
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	33
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	37
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	39
8 – RECEITAS DE COMISSÕES	55
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	56
10 – DESPESAS COM PESSOAL	56
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS	56
12 – TRIBUTOS.....	57
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	59
14 – RESULTADO FINANCEIRO.....	59
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	59
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	60
17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER	60
18 – COMISSÕES A RECEBER	61
19 – ATIVO INTANGÍVEL.....	61
20 – OUTROS ATIVOS.....	62
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	62
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	62
23 – COMISSÕES A APROPRIAR	65
24 – OUTROS PASSIVOS.....	65
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	65
26 – PARTES RELACIONADAS.....	68
27 – OUTRAS INFORMAÇÕES	72

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – EXERCÍCIO 2023

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Colaboradores e Parceiros de Negócios.

Apresentamos o Relatório Anual da Administração da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) relativo ao ano de 2023, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social.

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Cabe ressaltar que este relatório apresenta dados contábeis das companhias investidas da BB Seguridade que divergem dos divulgados pelas participadas, tanto por diferenças nos padrões contábeis utilizados como por eventuais amortizações de intangíveis, eliminações de resultados entre as participadas, entre outros motivos. Nesse contexto, o lucro líquido atribuído às investidas reflete o resultado apurado pela Companhia para cada segmento de negócios, na forma da Nota Explicativa de Investimentos em Participações Societárias.

Ao longo deste relatório abordaremos as ações realizadas e resultados alcançados no ano, bem como apresentaremos as prioridades estratégicas da Companhia.

1 - DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas investidas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

Abaixo, apresentamos o resultado da BB Seguridade para os exercícios 2023 e 2022 e os nossos comentários em relação às principais variações ocorridas no exercício:

Tabela 1 – Desempenho econômico-financeiro | Demonstração de Resultados – Visão Controlador

R\$ mil	Exercício/2023	Exercício/2022 (reapresentado)	Var.% s/ 2022
Receitas de investimentos em participações societárias	7.925.902	6.194.632	27,9
BB MAPFRE Participações S.A. (Brasilseg e ABS)	2.899.970	1.937.654	49,7
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.789.794	1.417.563	26,3
Brasilcap Capitalização S.A.	179.162	145.199	23,4
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	18.213	15.866	14,8
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	2.988.399	2.729.478	9,5
Outros	50.364	(51.127)	-
Outras Receitas e Despesas	(18.117)	(13.537)	33,8
Despesas com pessoal	(13.129)	(14.955)	(12,2)
Despesas administrativas	(3.589)	(3.867)	(7,2)
Despesas tributárias	(6.798)	(2.914)	133,3
Outras receitas/(despesas) operacionais	5.399	8.199	(34,2)
Resultado financeiro	51.039	16.370	211,8
Receitas financeiras	132.900	44.465	198,9
Despesas financeiras	(81.861)	(28.095)	191,4
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	7.958.824	6.197.465	28,4
Imposto de renda e contribuição social	(11.621)	(1.050)	1.006,8
Lucro líquido	7.947.203	6.196.415	28,3

Em 2023, a BB Seguridade alcançou lucro líquido de R\$7,9 bilhões, crescimento de 28,3% em relação ao ano anterior. Dentre os fatores que explicam o incremento de R\$1,8 bilhão no ano, destacam-se:

- **Brasilseg (+R\$962,3 milhões):** impulsionado em grande parte pela melhora dos resultados advindos dos contratos de seguros mensurados pelo modelo de alocação de prêmios (em inglês, PAA – *Premium Allocation Approach*), devido ao maior reconhecimento de prêmios em relação a 2022, além da maior liberação da margem de serviço contratual (em inglês, CSM – *Contractual Service Margin*), especialmente dos contratos de seguros prestamista medidos pelo modelo geral de mensuração (em inglês, BBA – *Building Blocks Approach*);
- **Brasilprev (+R\$372,2 milhões):** sustentado principalmente pela redução da onerosidade apurada para os planos tradicionais quando da transição para o novo padrão contábil (IFRS 17), em função da deflação do IGP-M e aumento de resgates e migrações, que desviaram das estimativas adotadas à época;
- **BB Corretora (+R\$258,9 milhões):** com incremento das receitas de corretagem e aumento do resultado financeiro;
- **Outros (+R\$101,5 milhões):** em função de menores despesas tributárias e de provisão para ajuste de preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE (*earn-out*); e
- **Brasilcap (+R\$34,0 milhões):** pela evolução do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de ativos e melhora da margem financeira

A linha de outras receitas e despesas apresentou aumento de 33,8%, em grande parte explicado por alta das despesas tributárias de PIS e Cofins incidentes sobre receitas financeiras. Por outro lado, tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução das despesas com pessoal, após revisão nos percentuais de rateio dos custos entre *holdings* e BB Corretora.

Participações acionárias

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona as participações da BB Seguridade em empresas investidas, bem como as variações nos saldos e os resultados auferidos no exercício. Os movimentos ocorridos no exercício são detalhados na Nota Explicativa 7.b) às Demonstrações Contábeis.

Tabela 2 – Desempenho econômico-financeiro | Participações Acionárias

R\$ mil	Atividade	Participação (%)		Saldo do Investimento		Resultado de Participação
		31.12.2023	31.12.2023	31.12.2022 (reapresentado)	Exercício/2023	
Participações societárias						
BB Seguros	 Holding	100,00%	9.122.733	7.851.061	4.937.503	
Brasilseg	Seguros	74,99%	2.998.631	2.552.517	2.899.970	
Brasilprev	Previdência	74,99%	5.695.326	4.842.331	1.789.794	
Brasilcap	Capitalização	66,77%	622.336	544.590	179.162	
Brasidental	Odontológico	74,99%	11.255	16.495	18.213	
BB Corretora	 Corretora	100,00%	5.872	6.338	2.988.399	
Ciclic	Corretora	74,99%	4.359	1.506	3.319	
Total			9.128.605	7.857.399	7.925.902	

Resultado de Participação – Desempenho das investidas

Abaixo, apresentamos um resumo do desempenho das empresas investidas no exercício de 2023. Mais informações estão disponibilizadas no relatório Análise do Desempenho da BB Seguridade, que pode ser acessado pelo site <https://www.bbseguridaderi.com.br/informacoes-ao-mercado/central-de-resultados/>

BB MAPFRE (Brasilseg)

No ano, o lucro líquido da operação de seguros cresceu 49,3%, impulsionado em grande parte pela melhora da margem de seguros. Tal desempenho é atribuído principalmente aos resultados originados dos contratos de seguros mensurados pelo modelo PAA, devido ao incremento no volume de prêmios reconhecidos em comparação a 2022. Adicionalmente, nos contratos medidos pelo modelo BBA, a maior liberação da CSM aliada à melhora da sinistralidade, especialmente dos contratos de seguro prestamista, contribuíram para o incremento da margem de seguros.

O resultado financeiro foi 27,9% superior ao reportado em 2022, com expansão do saldo de ativos financeiros e alta da taxa Selic.

Brasilprev

Em 2023, o lucro líquido da operação de previdência registrou crescimento de 25,6%, sustentado em grande parte pela redução do componente de perda relativo aos planos tradicionais quando da transição para o novo padrão contábil (IFRS 17), em virtude:

- da variação do IGP-M (2023: -3,2% | 2022: +5,5%), índice que é utilizado na apuração da onerosidade de grande parte da carteira; e
- do aumento dos resgates e migrações, que desviaram das estimativas adotadas à época e contribuíram para a redução da onerosidade, enquanto em 2022, os resgates ficaram abaixo do projetado, levando a uma elevação da onerosidade.

Adicionalmente, contribuiu para o incremento do resultado o maior volume de liberação da CSM relativo aos planos PGBL e VGBL, refletindo principalmente o aumento das receitas com taxa de gestão.

Brasilcap

No ano, o lucro líquido da operação de capitalização foi de R\$268,3 milhões, 23,2% superior ao registrado em 2022. O desempenho foi sustentado pela evolução do resultado financeiro (+34,9%), com expansão do saldo médio dos ativos financeiros e incremento de 0,4 p.p. na margem financeira.

A arrecadação com títulos de capitalização cresceu 8,4%, com alta tanto na quantidade como no ticket médio dos títulos de pagamento único, além do aumento na base de títulos de pagamento mensal, que levou a um maior volume de recorrência no ano.

Já a receita com cota de carregamento cresceu (+0,9%) em ritmo mais lento que a arrecadação, em função da retração de 0,7 p.p. na cota de carregamento média, que reflete a maior participação de títulos de pagamento único de prazos mais curtos (24 meses) no total de arrecadação, uma vez que esses produtos apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos (36 e 48 meses).

Brasidental

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasidental, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 os lançamentos contábeis são efetuados com defasagem de um mês.

No acumulado até novembro, o lucro líquido alcançou R\$24,3 milhões, montante 14,8% superior ao registrado no ano de 2022, com incremento do resultado financeiro e melhora da margem de seguros.

BB Corretora

No ano, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 9,5%, em razão do aumento das receitas de corretagem, consequência da evolução do desempenho comercial nas principais linhas de negócio, e do aumento do resultado financeiro (+21,5%), explicado pela expansão do saldo médio de aplicações.

As receitas de comissões líquidas cresceram 6,8% no ano. Cabe ressaltar que, em 2022, foi reconhecido um montante de R\$203,1 milhões a título de bônus de performance atrelado à superação das metas de vendas de seguros de vida e prestamista, o qual era contabilizado mensalmente ao longo do exercício e pago integralmente pela Brasilseg no início do ano seguinte. Tal mecanismo foi substituído, a partir de janeiro/2023, por maiores percentuais fixos de comissionamento nessas duas linhas de negócios, com dinâmica de diferimento da receita de corretagem de acordo com o prazo de prestação dos serviços. A mudança do mecanismo, embora não tenha gerado alteração significativa no fluxo de caixa, acarreta um reconhecimento mais lento nas receitas, fato refletido no incremento de 32,1% no saldo de comissões a apropriar, que atingiu R\$4,7 bilhões ao final de dezembro/2023.

Já a contribuição do segmento de previdência para as receitas de comissões líquidas foi 0,8% menor em comparação ao ano anterior, em movimento oposto ao crescimento das captações brutas na Brasilprev devido ao reconhecimento de cancelamentos em 2023, no montante de R\$66,2 milhões, referente aos resgates de curto prazo ocorridos nos planos de previdência.

O saldo negativo de outras receitas e despesas cresceu 4,7%, movimento explicado principalmente por:

- alta das despesas administrativas e com vendas, com maior volume de patrocínios e doações incentivadas, e aumento das despesas com incentivo às vendas, processamento de dados e promoções e relações públicas;
- crescimento das despesas com pessoal, consequência da expansão no quadro de funcionários, bem como da maior alocação para a BB Corretora das despesas rateadas com as holdings (BB Seguridade e BB Seguros); e
- maior volume de provisões cíveis, com impacto da revisão de processos cíveis que tiveram a classificação alterada para perda “provável”.

Por outro lado, os efeitos acima foram parcialmente compensados pela melhora no resultado do investimento mantido na Ciclic.

2 - DESEMPENHO DAS AÇÕES E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

As ações da BB Seguridade, negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$33,65, com valorização acumulada de 10,7% no ano. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu R\$67,3 bilhões, posicionando a Companhia como a 16ª maior empresa listada na bolsa brasileira pelo critério de valor de mercado. Em 2023, o volume financeiro médio diário de negociação com ações da Companhia foi de R\$179,8 milhões.

As ações da BB Seguridade encerraram o exercício integrando as carteiras teóricas do Ibovespa, IBrX 50, IBrX 100, IBrA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Dividendos BM&FBovespa (IDIV), Índice MidLarge Cap (MLCX), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX2), Índice de diversidade B3 (IDIVERSA B3), Índice MSCI Brazil e Índice FTSE4Good.

Desde março de 2014, a BB Seguridade mantém Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I. Atualmente, os ADRs são emitidos pelo Citibank, com lastro nas ações ordinárias (ON) da Companhia, na relação de 1 ADR: 1 ON, e negociados em mercado de balcão norte-americano (*Over-The-Counter*). Ao final do exercício, o programa contava com mais de 14,8 milhões de ADRs emitidos, cotados a US\$6,93 por recibo depositário.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores para o desempenho das ações da BB Seguridade nos últimos dois exercícios:

Tabela 3 – Desempenho das Ações

	Unidade	Exercício/2023	Exercício/2022 (reapresentado)
Lucro por ação	R\$	3,97	3,10
Valor patrimonial por ação	R\$	4,91	4,02
Cotação de fechamento	R\$	33,65	33,71
Valor de mercado	R\$ bilhões	67,3	67,4
Quantidade de negócios realizados ¹	-	4.426.591	4.730.980
Volume médio diário negociado ¹	R\$ milhões	179,8	155,5
Participação no volume médio diário da B3	%	0,87	0,62

(1) Referem-se ao Lote-padrão

Remuneração aos acionistas

A BB Seguridade destinou aproximadamente 71,3% do lucro líquido aos acionistas na forma de dividendos em 2023, o que totaliza R\$5,7 bilhões, equivalente a um dividendo por ação de R\$2,83. Em 2022, o dividendo do exercício foi de R\$2,87 por ação.

Além do dividendo, em agosto/2023, o Conselho de Administração aprovou a abertura de um Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia. O programa contempla a aquisição de até 64.249 mil ações, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, com prazo de execução de 18 meses. Desde o lançamento do programa até o final do exercício de 2023, foram adquiridas 19,9 milhões de ações.

Somando-se o dividendo do ano ao montante dispendido para recompra das ações, foram destinados R\$6,3 bilhões em remuneração aos acionistas, equivalente a 79,1% do lucro do ano.

3 - ESTRATÉGIA

A estratégia da BB Seguridade busca garantir a sustentabilidade da empresa, equilibrando esforços de curto, médio e longo prazo e preparando-a para enfrentar diferentes cenários.

O modelo de estratégia de longo prazo da Companhia é composto pelos seguintes elementos, os quais são revisados anualmente ou a qualquer momento em decorrência de fatos que provoquem alterações relevantes nos cenários, o que amplia a capacidade de antecipação e resposta estratégica da organização face às mudanças:

- cenários prospectivos, que contemplam os arquétipos que traduzem os vetores de maior incerteza inerentes ao mercado de atuação e ao modelo de negócios da BB Seguridade na perspectiva de longo prazo;
- a matriz SWOT, que consolida fatores internos e externos e descreve o ambiente competitivo em que a empresa atua;
- o propósito de “Proporcionar tranquilidade para a vida das pessoas, hoje e sempre”, que representa a razão de ser da Companhia
- os valores, que são um conjunto de comportamentos e atitudes mentais que pautam as ações: confiabilidade, sentimento de dono, inovação, respeito ao cliente e simplicidade; e
- os objetivos estratégicos, que materializam a estratégia da Companhia em ações, otimizando a compreensão e o foco na execução da estratégia; promovem o alinhamento estratégico com o Banco do Brasil e investidas; e definem métricas, indicadores e resultados chave, de forma a medir os resultados alcançados e o desempenho da Companhia frente aos objetivos declarados.

Os principais desafios mapeados para o ciclo estratégico 2023-2027 foram consolidados em três pilares: i) modernização tecnológica e transformação digital; ii) diversificação de canais; e iii) melhoria da experiência do cliente.

Em 2023, após o processo de revisão dos artefatos estratégicos para contemplar o ciclo 2023-2027, os seguintes objetivos estratégicos guiaram as ações da BB Seguridade:

- ser leve, eficiente e sustentável: contar com uma estrutura enxuta e processos simples, com alta geração de valor;
- transformar clientes em fãs: oferecer produtos, serviços, jornadas e relacionamento que gerem encantamento aos clientes;
- conquistar mais clientes onde eles estiverem: transformar a BB Corretora em uma máquina eficiente e independente de vendas;
- conectar e acelerar o digital: acelerar a transformação digital como alavanca de crescimento e experiência; e
- impulsionar a inovação: buscar novos negócios e a melhoria constante dos processos e negócios existentes.

Esses objetivos estratégicos são acompanhados por meio de instrumento de indução, denominado internamente de Zênite, de forma a desdobrar e acompanhar a execução da estratégia da Companhia. Tal instrumento é organizado pelos objetivos estratégicos, avaliados por resultados chave (*Key Results – KRs*) ou pela execução de projetos, conforme previsto em cada objetivo, e o resultado alcançado compõe o cálculo da remuneração variável de administradores e da participação nos lucros dos funcionários.

Adicionalmente, vale destacar os seguintes desafios detectados para serem acompanhados com especial atenção no ciclo estratégico: visão única de clientes; uso intensivo de dados e *analytics*; gestão de riscos; experiência do funcionário da rede de distribuição do BB; desenvolvimento de pessoas e sucesso; novas parcerias; aspectos ambientais, sociais e de governança (“ASG”), que faz parte do objetivo “Ser leve, eficiente e sustentável” e contou em 2023 com um indicador-chave para expansão dos negócios sustentáveis via investimentos, novos produtos e assistências ou benefícios em produtos existentes; e gestão de portfólio e inovação, operacionalizada de forma transversal por toda empresa.

Modernização Tecnológica e Transformação Digital

Na BB Seguridade, a transformação digital, a inovação e a modernização tecnológica são constantes e transversais em seus processos. A Companhia acredita que a tecnologia é o grande viabilizador de transformações e alavanca de evolução da sua estratégia e de seu potencial comercial.

O modelo de transformação digital se baseia, de forma balanceada, na otimização dos processos existentes e na transformação de impacto, com foco na geração de valor, na melhoria da experiência dos clientes e no ganho de eficiência, além da ampliação da capacidade de geração de negócios sustentáveis.

Os temas transformação digital, tecnologia e inovação estão declarados na estratégia corporativa através dos pilares dedicados “Conectar e acelerar o digital” e “Impulsionar a inovação”, e permeiam os demais pilares da estratégia como ferramentas viabilizadoras de geração de soluções e valor.

Em 2023, foram investidos mais de R\$588 milhões na transformação digital e no desenvolvimento de soluções e ecossistemas de plataforma no conglomerado BB Seguridade, grande parte desse volume empregado pelas empresas investidas, com foco em evolução e consolidação da estrutura tecnológica e integração com novos canais a partir de uma arquitetura orientada a serviço e baseada em nuvem. Os novos produtos do portfólio são lançados a partir da nova arquitetura, ao passo que os já existentes possuem rotina de migração em execução. A estratégia de migração para a nova arquitetura, mais ágil e flexível, permite uma gestão mais eficiente da carteira de produtos, com menor tempo de desenvolvimento para lançamento ao mercado.

No ano, foram desenvolvidas e implementadas mais de 135 novas soluções voltadas à aplicação de produtos nos canais digitais e físicos, contemplando todas as linhas de negócios, contribuindo para o incremento da base de clientes, evolução do NPS nos principais ramos, redução das reclamações e viabilização de 41 novas soluções inovadoras no portfólio de produtos. Também foi ampliada a esteira de experimentação, com 6 processos simultâneos de provas de conceito em andamento em 5 segmentos distintos, além da evolução do programa de *Corporate Venture Capital*, avaliando 40 empresas com viés de investimento e/ou parceria.

Em 2023, os canais digitais representaram 15,0% das vendas realizadas no canal bancário (ex-rural), um crescimento na quantidade de vendas de 11,9% em comparação ao ano anterior. Os acessos a jornadas digitais também foram destaque no ano. No App BB, os menus de seguridade tiveram cerca de 3,9 milhões de acessos por mês. Com o WhatsApp, foi intensificado o uso de inteligência artificial, tendo sido disponibilizadas 12 novas transações de venda e pós-venda 100% resolutivas no canal do BB. Também foi intensificada a exploração de soluções de *machine learning*, com a realização de provas de conceito em diversos segmentos da empresa e a disponibilização em produção de ferramenta de apoio operacional e aumento de eficiência.

O uso de dados e inteligência analítica foi intensificado ao longo do ano na geração de valor para: (i) a BB Corretora, na certificação de bases e criação de painéis de negócios, tornando dados disponíveis e confiáveis para consumo; (ii) as empresas investidas da BB Seguros, a partir de intercâmbio das participadas com o BB que permitiu a criação de modelos analíticos mais assertivos; e (iii) os clientes, com uma maior personalização do relacionamento e disponibilização de soluções analíticas para criação de jornadas inteligentes.

Diversificação de Canais

Em 2023, a Companhia manteve a estratégia de prospecção e desenvolvimento de novos modelos e canais de distribuição, com a busca de parceiros de alto valor em todas as investidas e de rentabilização das operações de parcerias já formalizadas.

No segmento rural foi realizada a diversificação da estratégia para além do seguro agrícola, com a formalização de 32 novas parcerias com revendas de máquinas e equipamentos agrícolas para oferta de seguro patrimônio rural, bem como a inclusão e estímulo dessa linha de negócio nas cooperativas e revendas formalizadas anteriormente.

No total, foram emitidos R\$1,3 bilhão em prêmios de seguros rurais por meio dessas novas parcerias, um crescimento de 43% comparado ao ano anterior.

Ainda no âmbito de seguros, as parcerias com gestores de rede de correspondentes bancários originaram R\$201 milhões em prêmios de seguro prestamista, 43% superior ao observado no ano anterior.

Em capitalização, foi possível avançar em novas parcerias para a distribuição de títulos na modalidade Filantropia Premiável, com ênfase em soluções sustentáveis, destacando-se o lançamento do produto "Bem da Sorte" em modelo híbrido (digital e físico). Já na modalidade de Instrumento Garantia, com presença consolidada no mercado de locação de imóveis, o "Cap Fiador" avançou na oferta da solução em garantias locatícias, com o credenciamento de corretores de seguros independentes, atingindo o crescimento de 22% em novas parcerias e alcançando uma produção fora do canal bancário de mais de R\$250 milhões em arrecadação.

No segmento de previdência foi dada continuidade à estratégia de adesão de corretores independentes, que já totalizam 560 credenciados e produção de aproximadamente R\$27 milhões em planos VGBL e PGBL.

As parcerias com corretores especializados em grandes riscos e transporte já trouxeram resultados em 2023, representando um crescimento de 37% em prêmios e 81% em comissão, além de agregar maior qualidade no processo de oferta e pós-venda.

Melhoria da Experiência de Clientes

A BB Seguridade segue com o compromisso de transformar a vida das pessoas, proporcionando um ecossistema de proteção de alta qualidade, ancorado em um dos seus principais valores, o Respeito ao Cliente.

Nesse sentido, a estratégia da Companhia reflete a convicção de que clientes satisfeitos se tornam verdadeiros fãs e, para entender as complexidades e nuances das suas necessidades, foi implementada uma série de iniciativas proativas - conselhos de clientes, pesquisas NPS em cada ponto de interação e avaliações de satisfação em canais digitais e centrais de atendimento – utilizadas como ferramentas na busca contínua por aprimoramento.

A gestão ativa de reclamações e a identificação dos principais motivos de insatisfação são pilares essenciais na abordagem, com o comprometimento não apenas de corrigir problemas, mas antecipar e prevenir, assegurando que a experiência do cliente evolua constantemente. Em 2023, houve aumento no nível de satisfação dos clientes com evolução de 1,2 p.p. do NPS, acompanhado pela redução expressiva na quantidade de reclamações recebidas (-18,0%).

No entanto, o compromisso da Companhia vai além da excelência operacional e da oferta de soluções adequadas, buscando estar sempre próxima aos clientes, especialmente nos momentos mais desafiadores. Um exemplo notável é a atuação em grandes calamidades, com uma abordagem proativa, estabelecendo uma comunicação próxima com o cliente, priorizando atendimento, flexibilizando as coberturas de assistência e simplificando os processos de apuração e pagamento de sinistros. Além de garantir o acesso a serviços e coberturas adequadas aos clientes diante de efeitos climáticos adversos, o objetivo foi minimizar os danos e proteger a segurança e bem-estar dos segurados e da comunidade em geral.

Com o objetivo de aproximar e melhorar a experiência dos clientes e transformá-los em fãs da marca, foi lançado no mês de setembro um Programa de Relacionamento, uma iniciativa pioneira no mercado segurador brasileiro.

Atualmente, já difundido para parte da base de clientes, o programa oferece assistências extras, consultoria financeira, ingressos para eventos patrocinados, benefícios em parceiros de varejo, descontos e benefícios mensais exclusivos. Os clientes Superprotegidos têm sido alvo de ações promocionais, desfrutando de degustações de assistências, experiência *premium* em eventos patrocinados e um atendimento uniforme e diferenciado.

No App BB, a experiência de relacionamento para os clientes com o nível de proteção já registrou mais de 600 mil acessos e impactou mais de 120 mil clientes.

4 - ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA

Em 2023, para mensurar as ações relacionadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança - ASG, a Companhia contou pela primeira vez com um indicador de desempenho exclusivo, que contemplou produtos e investimentos com foco em aspectos ASG.

O Comitê ASG, criado em 2022 com objetivo de unir os esforços das empresas do Grupo BB Seguros para avançar a agenda de sustentabilidade de forma integrada e cuja composição prevê quatro membros permanentes da BB Seguridade (de áreas distintas e estratégicas) e representantes de nível executivo das investidas, conduziu suas atividades com foco no diagnóstico dos principais pontos a serem aprimorados pela Companhia sobre as questões ambientais, sociais e de governança, o que resultou no Plano de Ação ASG, com iniciativas para os próximos 2 anos, a partir de 2024.

Com o objetivo de conferir ainda mais transparência e credibilidade na divulgação de suas informações, a Companhia realizou, pela primeira vez, a asseguaração externa do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade com a Deloitte Touche Tohmatsu, mantendo o alinhamento às normas do *Global Reporting Initiative* (GRI), além de ter incluído os padrões do *Sustainability Accounting Standards Boards* (SASB).

Adicionalmente, diante da publicação da Resolução CVM nº 193/2023, a Companhia está avaliando o momento de adoção das normas S1 e S2 emitidas pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB), ligado à *IFRS Foundation*, que tratam da elaboração e divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade.

No endereço eletrônico www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/sustentabilidade/ é possível acessar os relatos de sustentabilidade da Companhia dos últimos exercícios.

Governança, Gestão de Riscos e Compliance

Governança

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários, é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital, ao Novo Mercado da B3, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

A estrutura de governança da Companhia é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud), Comitê de Elegibilidade (CE), Comitê de Transações com Partes Relacionadas (CTPR) e Comitê de Riscos e de Capital (Coris); pela Diretoria Executiva; e pelo Conselho Fiscal.

Na BB Seguridade, os órgãos da administração estão estruturados de forma a garantir a tomada de decisão colegiada, ancorada em debates amplos sobre todas as questões estratégicas, com o intuito de reduzir os riscos do negócio e contribuir para a sua perenidade. Neste contexto, a administração utiliza de uma estrutura de comitês que garantem agilidade, qualidade e segurança à tomada de decisão.

O Estatuto Social estabelece os princípios e regras de operação, tais como a definição do objeto social, a composição do capital social, as responsabilidades dos órgãos estatutários, entre outros. A BB Seguridade conta também com regimentos internos que regulamentam o funcionamento do Conselho de Administração, de todos os comitês relacionados, da Diretoria e do Conselho Fiscal, em conformidade com as leis e melhores práticas de Governança Corporativa.

Gestão de Riscos e Compliance

Além de órgãos estatutários de governança, fiscalização e controle, como o Comitê de Auditoria (“Coaud”), Comitê de Riscos e de Capital (“Coris”) e o Conselho Fiscal, a BB Seguridade conta em sua estrutura organizacional com uma área técnica segregada das funções de negócio, a Superintendência Executiva de Riscos e Compliance, vinculada diretamente à presidência da Companhia, o que assegura a necessária independência de atuação.

Tal superintendência executiva tem a responsabilidade de desenvolver e normatizar metodologias de gerenciamento de riscos, controles internos, conformidade e segurança, além de orientar a adoção de melhores práticas relacionadas aos temas. As diretrizes, aprovadas pelo Conselho de Administração, estão contidas na Declaração de Apetite a Riscos, Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, Política de Controles Internos e Integridade, Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, Política de Prevenção e Combate à Corrupção, Política de Segurança da Informação e Cibernética e Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

O Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança, aprovado pela Diretoria Colegiada, apresenta alinhamento com a estratégia e considera os cenários corporativos na identificação, análise, avaliação e tratamento de eventos capazes de impactar o atingimento dos objetivos.

Em 2023 foi realizada a revisão completa do Relatório de Impacto à Proteção de Dados pessoais, obrigação constante na Lei Geral de Proteção de Dados (“LGPD”), e foi aprovado pelo Conselho de Administração um Plano de Gestão de Crises.

Sob a ótica de gestão de riscos, há reporte mensal dos principais indicadores à Diretoria Executiva e ao Coris. Além disso, trimestralmente, é levado ao conhecimento do Conselho de Administração, com trânsito prévio ao Coris e Coaud, o resultado do monitoramento dos indicadores e limites de apetite e tolerância a riscos.

Em 2023, o programa de Compliance e Integridade foi atualizado, como resultado da avaliação periódica com foco no fomento de uma cultura organizacional ética e que reforça a responsabilidade de todos no que tange às melhores práticas de controles internos e de conformidade.

Gestão do Capital Humano

O quadro de pessoal da BB Seguridade é composto por funcionários cedidos pelo BB. Em 31.12.2023, a Companhia contava com 187 funcionários celetistas e 3 diretores estatutários, localizados em Brasília e São Paulo, 15 estagiários e 46 contratados.

Treinamento e Desenvolvimento

Reforçando a importância que a BB Seguridade confere ao desenvolvimento dos colaboradores, foi investido em 2023 mais de R\$700 mil em treinamentos e subsídios de até 80% em bolsas de pós-graduação e idiomas. O Plano de Desenvolvimento Corporativo (PDC) foi elaborado e executado de forma *gamificada* por meio do Programa Academia do Conhecimento.

Com o objetivo de desenvolver e fortalecer competências-chave, o Programa é composto por: (i) incentivo à conclusão de trilhas de cursos que endereçam os objetivos estratégicos do ano e competências fundamentais; (ii) incentivo à obtenção de certificações profissionais de mercado; (iii) mentoria; (iv) conhecimento, reconhecimento e potencialização da competência destaque individual; e (v) foco no desenvolvimento por meio de atividades práticas de consolidação/sustentação da aprendizagem (metodologia 70:20:10).

Para fundamentar, aprimorar e atestar o conhecimento técnico dos funcionários em temas estratégicos para a BB Seguridade, 6 cursos preparatórios para obtenção de certificação profissional de mercado e a realização de exame oficial foram patrocinados, sendo eles: Corretor de Seguros Vida, Previdência, Capitalização e Demais Ramos, *Open Finance*, OKR, *Scrum Master* e *Management 3.0*. Mais de 100 certificações profissionais foram obtidas pelos funcionários da Companhia ao longo de 2023.

Destaque para os 20 gestores que participaram do curso *Management 3.0*, que aborda de forma prática o modelo de gestão atual e ágil e aprofunda, por meio de ferramentas de gestão, assuntos como gestão de mudanças, pensamento complexo, motivação e engajamento de equipes, delegação e empoderamento, gestão de times remotos, feedback eficiente e como lidar com sucessos e falhas no dia a dia.

Talentos e Sucessão

Desde 2019, a BB Seguridade tem avançado na elevação da maturidade do processo de identificação de talentos e sucessores.

Os funcionários-chave são identificados no decorrer do ciclo de gestão de desempenho, que compreende as avaliações semestrais e uma discussão anual, colegiada, sobre as competências e resultados apresentados. Esse processo, denominado Comissão de Desenvolvimento e Carreira, conta com a participação de todos os gestores da Companhia e tem como um dos seus objetivos finais a formação de uma relação de potenciais sucessores, funcionários que apresentaram alto desempenho e alto potencial, os quais serão desenvolvidos para ocuparem novas posições de maior complexidade.

Em 2023, foi implementado o Programa de Mentoria Estratégica (PME), que contou com a participação de 40 funcionários identificados como alto potencial para assumir funções mais complexas, visando retenção e desenvolvimento. O Programa foi composto por aulas *online* e ao vivo, com carga horária de 12 horas, conduzidos por empresa especializada, onde foi possível abordar temas essenciais para a liderança do futuro.

Benefícios e Premiações

A BB Seguridade assegura aos seus funcionários diversos benefícios, com destaque para previdência complementar, auxílio-creche/babá, auxílio filho com deficiência, plano odontológico, planos de saúde, academia, psicoterapia e remuneração variável com base nos lucros e resultados. Além desses benefícios, em 2023, o Conselho de Administração aprovou a atualização do “Programa Aplausos”, uma premiação vinculada ao resultado e ao desempenho individual dos participantes elegíveis que venham a se diferenciar pelo atingimento de metas individuais e contribuição diferenciada para o resultado da empresa. O pagamento da premiação é realizado em espécie, contemplando 40% do corpo funcional identificado com Desempenho “Acima do Esperado” ou “Destaque” e Comportamento ao menos “Conhecedor” na Matriz de Desenvolvimento e Carreira.

Em relação à remuneração da alta administração, o Programa de Remuneração Variável dos Estatutários também reconhece os resultados e decisões dos administradores, prevendo o pagamento de até 12 honorários mensais.

Abaixo, demonstramos os investimentos realizados no ano:

Tabela 4 – Capital Humano – Investimento (visão consolidada)

R\$ mil	Fluxo Anual		
	2023	2022	2021
Investimento em Pessoas	79.189	69.511	57.656
Folha de pagamento ¹	70.970	62.130	51.887
Previdência complementar	4.372	3.725	2.985
Plano de saúde	3.075	2.631	2.128
Capacitação (Bolsas e Treinamentos) ²	772	1.025	656

(1) Despesas com proventos, benefícios e encargos sociais, excluído os valores referentes a Plano de Saúde e Previdência Complementar.

(2) A partir de 2022, os valores referentes à Capacitação (Bolsas e Treinamentos) passaram a contemplar os gastos com deslocamentos específicos para esse fim. Dessa forma, para melhor comparabilidade dos números, os valores de 2021 foram revisados, de acordo com os parâmetros atuais.

Diversidade

A BB Seguridade teve a 2ª edição do Programa Mais Cor com o lema “Diversidade que apoia crescimento sustentável”, dando continuidade nas ações que endereçam o pilar Social dos aspectos ASG. O Programa traz um formato flexível, permitindo edições diferentes a cada ano, com temas e formatos específicos, de acordo com as necessidades e possibilidades do ciclo.

Nessa 2ª edição, as ações foram baseadas em 3 pilares: 1. Ouvir e Diagnosticar; 2. Alinhar e Fazer; e 3. Letrar e Conscientizar.

No pilar Ouvir e Diagnosticar, foi realizada a aplicação do Censo de Diversidade, com 76% de participação. Já no pilar Alinhar e Fazer, foram promovidos Fóruns da BB Seguridade com as investidas, com trocas de experiências, boas práticas e propostas de ações de melhoria. Também foi criado o grupo de trabalho de Diversidade auto-organizado pelos funcionários, visando maior aproximação, análise e debate sobre o tema na Companhia. Contemplando o pilar Letrar e Conscientizar, o grupo de trabalho auto-organizado pelos funcionários promoveu diversas ações de letramento e conscientização como: Dia da Mulher; Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+; Workshop sobre PCD; e Dia da Consciência Negra. Ainda dentro desse pilar, houve a 2ª edição do Gestão de Carreira feminina, visando otimizar o aproveitamento do capital intelectual dos talentos femininos, possibilidade de trocas mútuas e engajamento das funcionárias da BB Seguridade.

No aspecto da Liderança Feminina, em 2023, houve um aumento de 28% no número de gestoras na Companhia quando comparado ao ano anterior.

Já em relação à promoção de direitos iguais e tratamento justo para o público LGBTQIAPN+, citam-se as seguintes práticas: (i) possibilidade do uso do nome social no crachá, cartão de visitas, carimbos e e-mail para pessoa trans e travesti; (ii) uso de banheiro de acordo com a identidade de gênero do funcionário; (iii) simplificação dos procedimentos para inclusão de dependentes por união homoafetiva; e (iv) licença-maternidade para um dos cônjuges de pais de filhos gerados por útero de substituição.

A inclusão de pessoas com deficiência na BB Seguridade também integra um conjunto de ações que visa promover a igualdade de direitos e de cidadania. Nesse sentido, há promoção da adequação dos ambientes físicos de trabalho e orientação de conduta para a recepção de funcionários com deficiência.

Em linha com todas as ações mencionadas, a BB Seguridade, em suas políticas, práticas e cultura, preza pela manutenção da diversidade demográfica e de pensamento. A tabela 5 apresenta, de forma resumida, a composição do quadro de colaboradores:

Tabela 5 – Capital Humano - Composição

	Informações Anuais		
	2023	2022	2021
Quantidade de colaboradores			
Funcionários ¹	190	175	157
Contratados	46	27	19
Estagiários	15	11	3
Conselheiros e membros de comitês ²	17	17	14
TOTAL	268	230	193
Sexo³			
Feminino	35%	35%	34%
Masculino	65%	65%	66%
Grau de instrução dos colaboradores³			
Doutorado	2%	1%	3%
Mestrado	16%	16%	14%
Pós-graduação – Especialização	62%	66%	66%
Graduação	11%	11%	15%
Ensino médio	9%	6%	2%
Faixa de Idade³			
Abaixo de 30 anos	11%	8%	7%
Entre 30 e 50 anos	77%	80%	81%
Acima de 50 anos	12%	12%	12%

(1) Celetistas e Diretores Estatutários

(2) Considera membros dos conselhos de administração e fiscal e demais comitês estatutários.

(3) Os percentuais referentes à sexo, grau de instrução e faixa de idade foram calculados com base no número total de colaboradores (funcionários, contratados, estagiários e conselheiros).

Recrutamento e Seleção

Durante o ano de 2023, ingressaram na Companhia 44 funcionários cedidos pelo Banco do Brasil. Internamente, foram 12 ascensões de funcionários. Todas estas movimentações ocorreram de acordo com as prerrogativas estabelecidas no Normativo Interno de Atração e Seleção, por meio de recrutamento e seleção simplificada ou completa.

Clima Organizacional

A BB Seguridade realiza uma vez ao ano, pesquisas de clima e satisfação, a fim de diagnosticar os pontos a serem aprimorados e endereçá-los por meio de ações relacionadas às práticas de gestão de pessoas, por meio da empresa Great Place to Work (GPTW) que se utiliza da metodologia Trust Index.

Em 2023, trimestralmente, foi aplicada a Pesquisa de Pulso, a qual é composta pela pergunta do e-NPS (*Employee Net Promoter Score*) e, adicionalmente, uma pergunta relacionada ao clima organizacional e outra relacionada ao engajamento dos funcionários. Essas ações objetivam identificar, no curto prazo, os possíveis fatores de eventual satisfação e/ou insatisfação dos funcionários e endereçá-los.

Com base no levantamento da percepção dos funcionários por meio desses instrumentos, a Companhia vem realizando ações para elevar o engajamento dos colaboradores e o clima organizacional, como reuniões periódicas com os administradores, gestores de áreas e corpo técnico para alinhamento.

Responsabilidade Social e Ambiental

Abaixo as principais práticas de sustentabilidade adotadas pelas empresas do Grupo BB Seguridade em 2023.

BB Corretora

- **Projetos Incentivados:** em 2023, foram apoiados 12 projetos sociais por meio do Fundo para a Infância e Adolescência e do Fundo do Idoso, alcançando mais de R\$ 13 milhões em aportes.

Brasilseg

- **ISO 14001:2015:** a Brasilseg é certificada na ISO 14001:2015, o que atesta o padrão internacional do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da empresa. Este sistema é baseado na análise dos aspectos e impactos ambientais significativos, diretos e indiretos, associados aos processos da sede da empresa. Cuidar do meio ambiente é uma prática diária na companhia, que determina metas e desafios em sua gestão sustentável, com impacto em toda a cadeia de valor.
- **Pacto Global da ONU no Brasil:** a Brasilseg é signatária do Pacto Global visando contribuir para a construção de um mercado mais inclusivo e igualitário. Sua atuação está alinhada com os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, por meio de um conjunto de compromissos, programas e metas em áreas como diversidade, inclusão, relacionamento com clientes e conformidade. Adicionalmente, promove o engajamento dos funcionários com a causa por meio de ações educacionais no âmbito da própria empresa.
- **Programa Brasileiro GHG Protocol:** a companhia mensura as emissões de gases do efeito estufa da sede administrativa e de Franca por meio da Ferramenta de Gestão de Carbono *GHG Protocol* para compensar as emissões. O processo abrange todos os colaboradores e no cálculo de emissões considera o consumo de energia, resíduos gerados, deslocamento dos colaboradores até a empresa e deslocamento de viagens a negócio.
- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** a companhia é signatária do PSI e vem desenvolvendo ações, projetos e investimentos para atendê-los.
- **Women on Board – WOB:** certificação que reconhece as boas práticas em ambientes corporativos com a presença de mulheres em conselhos de administração ou conselhos consultivos, para demonstrar os benefícios desta diversidade ao mundo empresarial e à sociedade.
- **Projetos Incentivados:** em 2023, foram patrocinados 51 projetos socioculturais por meio da Lei de Incentivo à Cultura, da Lei de Incentivo ao Esporte, do Fundo para a Infância e Adolescência e do Fundo do Idoso, Pronon e Pronas beneficiando mais de 300 mil pessoas.

Informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site <https://www.bbseguros.com.br/seguros/sustentabilidade>.

Brasilprev

- **Princípios para o Investimento Responsável (PRI):** a Brasilprev integra o PRI desde 2017. O PRI é reconhecido por estabelecer os padrões globais relacionados a investimentos responsáveis, incentivando os investidores a incorporar os aspectos ASG em seus processos de investimento.
- **Declaração sobre Títulos Verdes:** a Brasilprev é signatária desde 2017, juntamente com outros investidores, representando cerca de R\$1,8 trilhão em ativos sob gestão. Na declaração, os signatários se comprometem a dialogar com entidades, governamentais ou não, para estimular o desenvolvimento de um mercado brasileiro de títulos verdes robusto e que contribua verdadeiramente para tratar as mudanças climáticas. (Fonte: <https://www.climatebonds.net/market/country/brasil/declaracao-de-investidores>).
- **Carbon Disclosure Project (CDP):** a Brasilprev participa do CDP como investidora signatária, tendo acesso à sua base de dados global com informações sobre o compromisso das empresas, sejam potenciais ou já investidas, em relação a emissões de carbono e ações de sustentabilidade.
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS:** a Brasilprev atua de maneira alinhada aos ODS por meio de um conjunto de compromissos e metas em áreas como gestão de investimentos ASG; relacionamento e satisfação dos clientes; diversidade e inclusão; integridade, ética e transparência; gestão ambiental e responsabilidade social.
- **Compromissos com a Sustentabilidade:** Em 2023 a companhia assumiu Compromissos com a Sustentabilidade, alinhados com os ODS e norteados pelo desafio de criar um ecossistema de soluções que seja referência para o mercado. Os Compromissos com a Sustentabilidade estabelecem indicadores e metas que devem ser cumpridos pela Brasilprev até 2026, dentro dos cinco pilares de desenvolvimento sustentável, e está disponível no link: <https://bp-arquivos-fundos.brasilprev.com.br/gerais/sustentabilidade-um-investimento-no-futuro-2023.pdf>

- **Projeto de Vida na Ponta do Lápis:** iniciativa de educação financeira realizada pela Brasilprev em parceria com a Trevisan Escola de Negócios e subsidiada pela Principal Foundation, tem como objetivo levar conceitos de educação financeira para a população de grupos vulneráveis por meio de palestras, tutoriais e conteúdo online.
- **Projetos incentivados:** em 2023, foram apoiados 5 projetos sociais por meio de Leis de Incentivo Fiscal (Idoso e Fumcad), que totalizaram R\$3,6 milhões.

Informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site da companhia (<https://www1.brasilprev.com.br/sustentabilidade>).

Brasilcap

- **Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** a Brasilcap foi a primeira empresa de capitalização a se tornar signatária dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), compromisso do qual faz parte desde 2015. A adesão reforça o compromisso da companhia em ser uma importante voz na busca por uma sociedade mais consciente e justa, além de contribuir para evolução contínua nos quesitos ASG, mitigando riscos e conferindo transparência na prestação de contas para todos os públicos de relacionamento.
- **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção Ethos:** a Brasilcap já possui práticas difundidas de ética, integridade e combate à corrupção via programas de Controle Interno. E desde 2022, a companhia assumiu o compromisso público aderindo ao Pacto, principal exigência para aderir ao Selo PróÉtica.
- **Indicadores Ethos para Negócios Responsáveis e Sustentáveis:** Seguindo a metodologia Ethos, em 2023, a Brasilcap definiu e executou planos de ações em diversas áreas, de forma a potencializar sua maturidade em sustentabilidade e visando maior integração dos aspectos ASG na Companhia, alcançando a maior nota de sua história, 7,3.
- **Pacto Global da ONU no Brasil:** a Brasilcap é membro oficial do Pacto com o compromisso de atuar ativamente em iniciativas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em atenção às melhores práticas do mercado e tendências nas agendas de sustentabilidade, reforçando a inclusão dos aspectos ASG em suas estratégias e a implementação dos dez princípios do Pacto Global sobre Direitos Humanos, Trabalho Digno, Meio Ambiente e Combate à Corrupção em suas atividades.
- **Certificado “Green Building LEED® C&”:** sede da companhia é referência em *Green Building*.
- **IX Prêmio Brasilcap Solidário:** O IX Prêmio Brasilcap Solidário teve como objetivo promover, através do desempenho de vendas do Ourocap, a solidariedade traduzida em ações que produzam valor para a sociedade. A premiação reconheceu funcionários da força de vendas do Banco do Brasil e beneficiou instituições, com aporte financeiro e doação de alimentos, de acordo com as necessidades de cada uma.
- **Educação Financeira – Programa Educap:** A Brasilcap está à frente de ações de disciplina financeira por meio do Educap, Programa de Educação Financeira da Brasilcap, e realizou duas palestras com foco em educação financeira para públicos vulneráveis, no projeto social Cedili, em Pernambuco, e na Expo Catadores, em Brasília.
- **Projetos incentivados:** com uma métrica desenvolvida especialmente para atender critérios relevantes para a empresa, foram selecionados 24 projetos, distribuídos em 7 estados e 18 municípios, apoiados por meio da Lei do Esporte, Fundo da Criança e do Adolescente e Lei do Idoso, que beneficiaram cerca de 2 mil crianças e jovens e 56 mil idosos diretamente, totalizando R\$ 2,4 milhões.

Mais informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site da companhia (<https://www.brasilcap.com.br/brasilcap/brasilcap/responsabilidade-socioambiental/responsabilidade-socioambiental.html>).

5 - PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS

Abaixo, os principais prêmios e reconhecimentos recebidos em 2023 pelas empresas que fazem parte do Grupo BB Seguridade:

BB Seguridade e BB Corretora

- **23º Prêmio Broadcast Empresas 2023:** a BB Seguridade foi eleita a empresa com o melhor resultado para os seus acionistas no ano de 2022. Esta premiação reconhece as 10 empresas de capital aberto que apresentam os melhores resultados para os investidores. A avaliação foi realizada em 240 companhias brasileiras, por meio de 7 indicadores financeiros (retorno sobre o patrimônio líquido; liquidez; dividendos; índice preço/lucro, preço/valor patrimonial da ação; oscilação e volatilidade da ação).
- **Empresas Mais 2023:** a BB Seguridade foi vencedora do prêmio “Empresas Mais do Estadão”, no segmento Empresas de Altíssimo Rendimento por Grupo, enquanto a BB Corretora ganhou no segmento Serviços Financeiros – Corretora de Seguros. A premiação tem como métricas o porte e o desempenho econômico-financeiro das empresas de cada setor.

Brasilseg

- **Ranking 100 Open Startups:** a Brasilseg foi reconhecida entre as 100 empresas que mais inovam com startups e TOP 2 em Seguros. Essa classificação foi resultado do amplo trabalho que a empresa vem desenvolvendo nos últimos anos com suas iniciativas de inovação aberta.
- **Prêmio ABT 2023:** pela primeira vez, a Brasilseg conquistou o prêmio de “Empresa de Excelência em Relacionamento com o Cliente” da ABT. De todas as participantes, a Brasilseg foi a que teve maior pontuação: 6 cases premiados nas categorias “Gestão da Qualidade”, “Gestão de Pessoas”, “Diversidade e Inclusão”, “Responsabilidade Social e Ambiental”, “Operações Comerciais” e “Inovação Tecnológica – Empresas de Tecnologia” em parceria com a Solve4me.
- **Melhores Empresas Para Trabalhar – Instituições Financeiras GPTW:** pela primeira vez, a Brasilseg foi premiada como uma das melhores instituições financeiras para trabalhar na categoria Seguros, segundo o ranking Great Place to Work (GPTW). A premiação, promovida em parceria entre Grupo Hel e a IstoÉ Dinheiro, está em sua 5ª edição e destacou 50 empresas, entre as 145 inscritas, com boas práticas de gestão. Foram avaliadas questões como clima organizacional, incentivo à educação, remuneração, oportunidades de crescimento, transparência na gestão, promoção da diversidade, entre outros fatores de bem-estar dos colaboradores
- **Prêmio Valor Inovação Brasil 2023:** a Brasilseg foi reconhecida como uma das empresas mais inovadoras do país. Realizada pela Strategy&, que faz parte do grupo PwC, e em parceria com o Valor Econômico, a premiação é uma das mais relevantes do Brasil na área de inovação.
- **Top Employers 2023:** a Brasilseg recebeu a certificação Top Employers Brasil 2023, que reconhece as melhores práticas de gestão de pessoas. Em 2023, a Brasilseg foi a única seguradora brasileira certificada, sendo 111 seguradoras reconhecidas no mundo e apenas 9 na América Latina.

Brasilprev

- **Empresas Mais 2023:** a Brasilprev foi a primeira colocada no Prêmio Empresas Mais do Estadão no segmento Serviços Financeiros – Seguradora, pelo 4º ano consecutivo. O prêmio avalia critérios econômicos e a atuação das empresas em Governança Corporativa e Inovação, apontando as empresas com melhor gestão e resultados do Brasil.
- **Melhores e Maiores 2023:** a companhia foi eleita a maior empresa do Brasil na categoria Seguradoras do *ranking* da Revista Exame.
- **Prêmio ABT 2023 –** a Brasilprev ocupou a primeira posição na categoria Inovação em Processos, com o case “Reclamações, uma oportunidade para mudanças”, reconhecido como referência no setor de relacionamento com o cliente.

Brasilcap

- **Certificado Empresa Cidadã:** Pelo décimo terceiro ano consecutivo, a Brasilcap conquistou o certificado de Empresa Cidadã 2023. A premiação é realizada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) em parceria com a Fecomércio que, ao longo dos anos, incentiva a elevação da qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais de empresas e organizações brasileiras de todos os portes, segmentos e estados do país.
- **Prêmio Consumidor Moderno:** a Brasilcap foi a vencedora, pelo quarto ano consecutivo, da 24ª edição do “Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente”, no segmento Previdência e Capitalização. O Prêmio é uma iniciativa da Revista Consumidor Moderno e tem como objetivo reconhecer as empresas comprometidas em oferecer um atendimento de excelência aos clientes.
- **Prêmio The Customer Summit Awards 2023:** A Brasilcap ficou em segundo lugar no Prêmio 2023, na categoria Responsabilidade Social e Ambiental, com o projeto autoral ‘Sustentabilidade Aqui’. O case premiado da

companhia tem o propósito de promover a cultura de gestão Ambiental, Social e de Governança. A iniciativa promove encontros com equipes multidisciplinares para discussão dos temas prioritários e reflexões sobre melhorias de processos sob a ótica da sustentabilidade. O Customer Summit Awards 2023 nasceu a partir do sucesso do evento The Customer Summit Brasil – Portugal e tem como intuito reconhecer e divulgar as melhores práticas de companhias em prol da jornada do cliente.

6 - INFORMAÇÕES LEGAIS

No encerramento do exercício de 2023, a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída por capital próprio.

Os investimentos de suas companhias investidas seguiram seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Durante o exercício de 2023 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (“Deloitte”), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente, nem promover os interesses dele.

A BB Seguridade, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver quaisquer disputas ou controvérsias relacionadas ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social da BB Seguridade, artigo 53.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores e à rede de distribuição do Banco do Brasil e demais parceiros, fundamentais para a manutenção de um atendimento de qualidade aos clientes e da conformidade dos processos no ano de 2023, e a confiança depositada por acionistas, clientes e sociedade em geral.

Brasília, 2024

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	R\$ mil (exceto lucro por ação)			
		Controlador		Consolidado	
		Exercício 2023	Exercício 2022 (reapresentado)	Exercício 2023	Exercício 2022 (reapresentado)
Receitas Operacionais		7.925.902	6.194.632	9.314.860	7.657.603
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	7.925.902	6.194.632	4.890.458	3.515.609
Receitas de comissões, líquidas	[8]	--	--	4.424.402	4.141.994
Custos dos Serviços Prestados	[9]	--	--	(188.792)	(205.870)
Resultado Bruto		7.925.902	6.194.632	9.126.068	7.451.733
Outras Receitas e Despesas		(18.117)	(13.537)	(220.301)	(254.220)
Despesas com pessoal	[10]	(13.129)	(14.955)	(86.122)	(74.512)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(3.589)	(3.867)	(88.554)	(49.988)
Despesas tributárias	[12.c]	(6.798)	(2.914)	(35.684)	(50.340)
Outras	[13]	5.399	8.199	(9.941)	(79.380)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		7.907.785	6.181.095	8.905.767	7.197.513
Resultado Financeiro	[14]	51.039	16.370	587.545	502.562
Receitas financeiras		132.900	44.465	670.933	532.063
Despesas financeiras		(81.861)	(28.095)	(83.388)	(29.501)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		7.958.824	6.197.465	9.493.312	7.700.075
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	(11.621)	(1.050)	(1.546.109)	(1.503.660)
Lucro Líquido do Exercício		7.947.203	6.196.415	7.947.203	6.196.415
Número de ações	[25.d]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.a]	1.993.418.627	1.996.713.502	1.993.418.627	1.996.713.502
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[25.a]	3,99	3,10	3,99	3,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. As reapresentações (aplicações retrospectivas) referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros, cujos efeitos estão detalhados na nota explicativa 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		Exercício 2023	Exercício 2022 (reapresentado)	Exercício 2023	Exercício 2022 (reapresentado)
Lucro Líquido do Exercício		7.947.203	6.196.415	7.947.203	6.196.415
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Participações Societárias		144.171	113.217	144.171	113.217
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros		154.606	57.095	154.606	57.095
Outros resultados abrangentes					
Efeitos CPC 50		47.840	169.667	47.840	169.667
Ajuste de práticas contábeis CPC 06 (R2)		38.616	(38.116)	38.616	(38.116)
Demais		(707)	--	(707)	--
Efeito fiscal		(96.184)	(75.429)	(96.184)	(75.429)
Resultado Abrangente do Exercício		8.091.374	6.309.632	8.091.374	6.309.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. As reapresentações (aplicações retrospectivas) referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros, cujos efeitos estão detalhados na nota explicativa 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

		Controlador			Consolidado			R\$ mil
	Nota	31.12.2023	31.12.2022 (reapresentado)	01.01.2022 (balanço de abertura)	31.12.2023	31.12.2022 (reapresentado)	01.01.2022 (balanço de abertura)	
Ativo Circulante		3.039.549	3.768.306	1.956.417	5.933.758	7.221.098	5.125.631	
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	645.070	59.003	369.342	4.752.742	6.076.618	4.090.561	
Dividendos/JCP a receber	[17]	2.362.126	3.683.356	1.572.428	444	13.519	1.648	
Ativos por Impostos Correntes	[12.d]	18.827	16.131	1.928	42.584	16.131	1.928	
Comissões a receber	[18]	--	--	--	1.128.077	1.114.256	1.026.158	
Outros ativos	[20]	13.526	9.816	12.719	9.911	574	5.336	
Ativo Não Circulante		9.247.072	7.954.747	7.354.986	12.338.864	9.349.363	8.375.575	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	21.020	18.064	14.011	1.607.391	368.281	14.011	
Ativos por impostos correntes	[12.d]	93.591	75.177	68.332	100.967	80.977	84.337	
Ativos por impostos diferidos	[12.e]	222	28	10	13.244	7.773	35.420	
Comissões a receber	[18]	--	--	--	1.046.897	708.990	698.435	
Investimentos em participações societárias	[7.b]	9.128.605	7.857.399	7.267.634	9.331.907	7.957.439	7.324.226	
Intangível	[19]	3.585	4.021	4.959	3.585	4.021	4.959	
Outros ativos	[20]	49	58	40	234.873	221.882	214.187	
Total do Ativo		12.286.621	11.723.053	9.311.403	18.272.622	16.570.461	13.501.206	
Passivo Circulante		2.469.986	3.686.295	1.842.974	5.478.106	6.508.168	3.999.277	
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	2.455.309	3.674.027	1.831.691	2.455.309	3.674.027	1.831.691	
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	500	53	--	15.889	4.431	4.996	
Passivos por impostos correntes	[12.g]	689	31	444	950.663	963.874	762.519	
Comissões a apropriar	[23]	--	--	--	1.952.798	1.760.473	1.172.483	
Outros passivos	[24]	13.488	12.184	10.839	103.447	105.363	227.588	
Passivo Não Circulante		153	28	28	2.978.034	2.025.563	2.033.528	
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	153	28	28	14.110	9.451	10.419	
Passivos por impostos diferidos	[12.h]	--	--	--	228.565	228.565	228.565	
Comissões a apropriar	[23]	--	--	--	2.735.359	1.787.547	1.794.544	
Total do Passivo		2.470.139	3.686.323	1.843.002	8.456.140	8.533.731	6.032.805	
Patrimônio Líquido		9.816.482	8.036.730	7.468.401	9.816.482	8.036.730	7.468.401	
Capital social	[25.d]	6.269.692	6.269.692	3.396.767	6.269.692	6.269.692	3.396.767	
Reservas de capital	[25.e]	1.805	1.571	1.508	1.805	1.571	1.508	
Reservas de lucros	[25.e]	4.446.836	1.552.229	4.122.925	4.446.836	1.552.229	4.122.925	
Ações em tesouraria	[25.f.1]	(704.030)	(80.344)	(81.320)	(704.030)	(80.344)	(81.320)	
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.g]	(197.821)	(341.992)	(455.209)	(197.821)	(341.992)	(455.209)	
Lucros Acumulados ⁽¹⁾		--	635.574	483.730	--	635.574	483.730	
Total do Patrimônio Líquido		9.816.482	8.036.730	7.468.401	9.816.482	8.036.730	7.468.401	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		12.286.621	11.723.053	9.311.403	18.272.622	16.570.461	13.501.206	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. As reapresentações (aplicações retrospectivas) referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros, cujos efeitos estão detalhados na nota explicativa 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

(1) Os saldos de Lucros acumulados foram reapresentados para efeitos de comparabilidade, tendo em vista a adoção inicial do CPC 48 e 50, não sendo objeto de destinação em 2021 e 2022

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		Exercício 2023	Exercício 2022 (reapresentado)	Exercício 2023	Exercício 2022 (reapresentado)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do Exercício		7.947.203	6.196.415	7.947.203	6.196.415
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	(7.925.902)	(6.194.632)	(4.890.458)	(3.515.609)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio, líquida		(203)	3.639	77.280	25.745
Atualização dos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		--	--	(150.063)	(3.197)
Outros ajustes		2.250	1.954	17.796	370
Lucro Ajustado		23.348	7.376	3.001.758	2.703.724
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(2.956)	(4.053)	(2.956)	(4.053)
Ativos por impostos correntes e diferidos		(21.304)	(21.066)	(51.914)	16.804
Comissões a receber		--	--	(351.728)	(98.653)
Outros ativos		(3.699)	2.885	(22.329)	(2.933)
Comissões a apropriar		--	--	1.140.137	580.993
Passivos por impostos correntes e diferidos		658	(413)	(13.211)	201.355
Outros passivos		1.304	1.346	(1.916)	(122.226)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		(2.649)	(13.925)	3.697.841	3.275.011
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aplicações em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		--	--	(1.086.091)	(347.020)
Dividendos recebidos	[7.b]	8.174.409	3.629.262	3.650.067	2.729.266
Juros sobre capital próprio recebidos	[7.b]	--	--	--	255.108
Aquisição de participação – Brasilcap Capitalização S.A.	[7.b]	--	--	--	(632)
Outras		(414)	75	(414)	75
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		8.173.995	3.629.337	2.563.562	2.636.797
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos		(6.960.998)	(3.925.751)	(6.960.998)	(3.925.751)
Recuperação de ações	[25.f]	(624.281)	--	(624.281)	--
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		(7.585.279)	(3.925.751)	(7.585.279)	(3.925.751)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		586.067	(310.339)	(1.323.876)	1.986.057
Início do exercício	[15]	59.003	369.342	6.076.618	4.090.561
Fim do exercício	[15]	645.070	59.003	4.752.742	6.076.618
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		586.067	(310.339)	(1.323.876)	1.986.057
Informações Complementares das Operações					
Imposto de Renda pago no exercício		--	(322)	(934.781)	(793.454)
Contribuição Social paga no exercício		(2.346)	(502)	(414.718)	(362.009)
Total dos Tributos Pagos		(2.346)	(824)	(1.349.499)	(1.155.463)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. As reapresentações (aplicações retrospectivas) referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros, cujos efeitos estão detalhados na nota explicativa 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evento	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros Acumulados ⁽²⁾	R\$ mil Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
Saldos em 31.12.2021		3.396.767	1.508	679.354	3.443.571	(81.320)	(158.464)	--	7.281.416
Transição CPC 48 e 50 ⁽¹⁾		--	--	--	--	--	(296.745)	483.730	186.985
Saldos em 01.01.2022 (Balanço de Abertura)		3.396.767	1.508	679.354	3.443.571	(81.320)	(455.209)	483.730	7.468.401
Capitalização da Reserva de Lucros		2.872.925	--	(679.354)	(2.193.571)	--	--	--	--
Transações com pagamento baseado em ações		--	63	--	--	976	--	--	1.039
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros		--	--	--	--	--	34.257	--	34.257
Outros resultados abrangentes - efeitos CPC 50		--	--	--	--	--	101.800	--	101.800
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	(22.840)	--	(22.840)
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	79	79
Lucro Líquido do Exercício - efeitos CPC 48 e 50		--	--	--	--	--	--	151.844	151.844
Lucro Líquido do Exercício		--	--	--	--	--	--	6.044.571	6.044.571
Destinações - Reservas de Lucros		--	--	302.229	--	--	--	(302.229)	--
- Dividendos intercalares pagos		--	--	--	--	--	--	(2.068.697)	(2.068.697)
- Dividendos propostos a pagar		--	--	--	--	--	--	(3.673.724)	(3.673.724)
Saldos em 31.12.2022 (Reapresentado)		6.269.692	1.571	302.229	1.250.000	(80.344)	(341.992)	635.574	8.036.730
Mutações do Exercício (Reapresentado)		2.872.925	63	(377.125)	(2.193.571)	976	113.217	151.844	568.329
Saldos em 31.12.2022 (Reapresentado)		6.269.692	1.571	302.229	1.250.000	(80.344)	(341.992)	635.574	8.036.730
Recompra de ações	[25.f]	--	--	--	--	(624.282)	--	--	(624.282)
Transações com pagamento baseado em ações		--	234	--	--	596	--	--	830
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros	[7.b]	--	--	--	--	--	92.764	--	92.764
Outros resultados abrangentes - efeitos CPC 50	[7.b]	--	--	--	--	--	28.704	--	28.704
Outros resultados abrangentes - ajuste de práticas contábeis CPC 06 (R2)	[25.e]	--	--	--	(23.169)	--	23.169	--	--
Outros resultados abrangentes	[7.b]	--	--	--	--	--	(466)	--	(466)
Dividendos prescritos	[25.b]	--	--	--	--	--	--	72	72
Lucro Líquido do Exercício		--	--	--	--	--	--	7.947.203	7.947.203
Destinações - Reservas de Lucros	[25.e]	--	--	397.360	2.520.416	--	--	(2.917.776)	--
- Dividendos intercalares pagos	[25.b]	--	--	--	--	--	--	(3.210.050)	(3.210.050)
- Dividendos propostos a pagar	[25.b]	--	--	--	--	--	--	(2.455.023)	(2.455.023)
Saldos em 31.12.2023		6.269.692	1.805	699.589	3.747.247	(704.030)	(197.821)	--	9.816.482
Mutações do Exercício		--	234	397.360	2.497.247	(623.686)	144.171	(635.574)	1.779.752

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. As reapresentações (aplicações retrospectivas) referem-se à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros, cujos efeitos estão detalhados na nota explicativa 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Outros resultados abrangentes estão apresentados líquidos de efeitos fiscais.

(1) Em relação aos valores apresentados no 1º trimestre de 2023, houve abertura do valor de transição do CPC 48 e 50, com a reclassificação de R\$ 368.589 mil negativo de Lucros ou Prejuízos Acumulados para Outros Resultados Abrangentes Acumulados, além de ajuste de R\$ 71.844 mil em Outros Resultados Abrangentes Acumulados, referente à Brasilprev.

(2) O saldo de Lucros acumulados foi reapresentado para efeitos de comparabilidade, tendo em vista a adoção inicial do CPC 48 e 50, não sendo objeto de destinação em 2022.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	R\$ mil			
		Controlador		Consolidado	
		Exercício 2023	Exercício 2022 (reapresentado)	Exercício 2023	Exercício 2022 (reapresentado)
Receitas		6.237	8.530	5.017.914	4.795.163
Receitas de comissões	[8]		--	5.001.687	4.671.222
Outras receitas		6.237	8.530	16.227	123.941
Insumos Adquiridos de Terceiros		(3.586)	(3.260)	(298.950)	(454.582)
Despesas administrativas e com vendas		(2.914)	(3.083)	(85.294)	(46.675)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(188.792)	(205.870)
Outras		(672)	(177)	(24.864)	(202.037)
Valor Adicionado Bruto		2.651	5.270	4.718.964	4.340.581
Depreciação e amortização	[13]	(167)	(155)	(1.303)	(1.285)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		2.484	5.115	4.717.661	4.339.296
Valor Adicionado Recebido em Transferência		8.058.803	6.239.097	5.561.389	4.047.672
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	7.925.903	6.194.632	4.890.456	3.515.609
Receitas financeiras	[14]	132.900	44.465	670.933	532.063
Valor Adicionado Total a Distribuir		8.061.287	6.244.212	10.279.050	8.386.968
Distribuição do Valor Adicionado		8.061.287	6.244.212	10.279.050	8.386.968
Pessoal		11.380	12.952	74.446	64.802
Remuneração direta – Proventos e honorários		8.041	9.395	53.041	45.629
Benefícios e capacitação		1.846	2.068	13.082	11.909
FGTS		474	536	3.305	2.851
Outros encargos		1.019	953	5.018	4.413
Impostos, taxas e contribuições		20.168	5.966	2.170.755	2.092.937
Federais		20.168	5.966	2.055.178	1.982.816
Municipais		--	--	115.577	110.121
Remuneração de capitais de terceiros		82.536	28.879	86.646	32.814
Juros	[14]	81.861	28.095	83.386	29.501
Aluguéis		675	784	3.260	3.313
Remuneração de capitais próprios		7.947.203	6.196.415	7.947.203	6.196.415
Dividendos		5.665.000	5.742.342	5.665.000	5.742.342
Lucros retidos do exercício		2.282.203	454.073	2.282.203	454.073

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. As reapresentações (aplicações retrospectivas) referem-se, principalmente, à adoção do CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro e CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros, cujos efeitos estão detalhados na nota explicativa 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3”, e seus ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

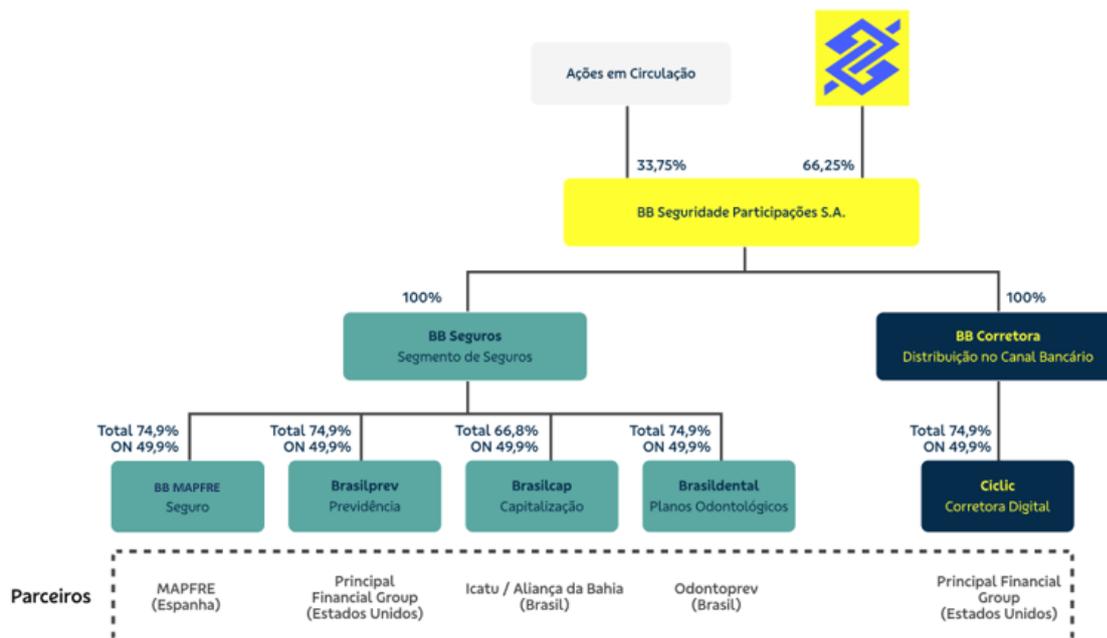
Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui, dentre suas participações societárias, duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e de acumulação, que operam produtos de seguros, de previdência aberta, de capitalização e de planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializam seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Nos negócios de risco e de acumulação, o Grupo atua por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE. Já nos negócios de distribuição, atua por intermédio da BB Corretora que detém participação na investida Ciclic.

Apresentamos, abaixo, a estrutura societária da Companhia:



A BB MAPFRE possui participação direta nas empresas Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. e indireta na empresa Broto S.A. (investida da Brasilseg).

Conforme Fato Relevante divulgado no dia 26 de dezembro de 2023, a BB Seguridade comunicou que o Sr. Ullisses Christian Silva Assis apresentou, naquela data, carta de renúncia aos cargos de Diretor-Presidente e de Membro do Conselho de Administração da Companhia, para buscar novos desafios profissionais.

Em complemento ao referido Fato Relevante, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 26 de janeiro de 2024, o Conselho de Administração elegeu o Sr. André Gustavo Borba Assumpção Haui como Diretor-Presidente, com posse em 20 de fevereiro de 2024, bem como sua nomeação para compor o Conselho de Administração da Companhia.

Até a investidura do novo Diretor-Presidente, o Conselho de Administração indicou o Sr. Rafael Augusto Sperendio, Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações, para exercer os cargos de forma interina.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Broto S.A.

Em consonância com o Comunicado ao Mercado divulgado em 13 de outubro de 2022, o Conselho de Administração da BB Seguridade aprovou a assinatura dos documentos societários necessários para a constituição da empresa Broto S.A. (Broto), para condução dos negócios da plataforma digital Broto, em parceria firmada entre a Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg ou Seguradora), empresa investida indireta da BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), e o Banco do Brasil S.A (BB).

Nesse sentido, o capital social da Broto tem a seguinte distribuição:

Acionistas	Participação (%)		Capital Total
	Ações ON	Ações PN	
BB	--	100	50
Brasilseg	100	--	50

Pela participação de 50% no capital social total da Broto, coube à Brasilseg o aporte de parcela em caixa e outra parte por meio da transferência de bens, direitos e ativos associados à plataforma digital Broto, que eram detidos pela Seguradora, totalizando um investimento de R\$ 31,2 milhões. Esse mesmo valor foi aportado pelo BB para subscrever e integralizar as ações correspondentes aos outros 50% do capital social total da nova empresa.

Conforme previsto nos acordos societários, a Brasilseg mantém o acesso à plataforma digital Broto para venda dos seus produtos de seguro, a qual é intermediada, com exclusividade, pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), sociedade controlada pela BB Seguridade.

Em 28 de outubro de 2022, a Brasilseg, o BB e a BB Corretora celebraram, com interveniência e anuência da MAPFRE Brasil Participações S.A., da BB Seguros e da Aliança do Brasil Seguros S.A. (ABS), o Acordo de Investimentos, estabelecendo, dentre outros, os termos e condições acima mencionados necessários à constituição da empresa Broto. A partir da implementação das Condições Suspensivas descritas no Acordo de Investimentos, relacionadas à obtenção das aprovações regulatórias e legais pertinentes, a operação foi consumada em 04 de janeiro de 2023, data considerada como do fechamento da parceria e a partir da qual os seguintes atos foram praticados:

- formalização do Acordo de Acionistas e dos Acordos Operacionais para comercialização de produtos na Broto, sendo um contrato firmado entre a Broto e o BB, para a distribuição de produtos bancários e financeiros, e outro entre a Broto, a Brasilseg, a ABS e a BB Corretora para distribuição dos produtos securitários; e
- realização de assembleia geral de constituição da Broto, com assinatura da respectiva ata e dos respectivos boletins de subscrição de ações; deliberação do Estatuto Social; subscrição e integralização do capital social; e eleição de sua Diretoria.

Os documentos societários preveem a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao BB – ainda não exercida – sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do Acordo de Acionistas, prorrogáveis por igual período. Mediante a formalização de Termo de Prorrogação assinado entre as partes em 22 de dezembro de 2023, o prazo para o exercício da opção de compra foi prorrogado até 04 de janeiro de 2025.

b) Brasilcap Capitalização S.A.

Em 31 de dezembro de 2021, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Brasilcap, o aumento de capital social da companhia, de R\$ 254.392.710,76 para R\$ 354.398.110,76, mediante a emissão de 76.340.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,31 por ação, fixado conforme previsto no parágrafo 1º, do artigo 170, da Lei das S.A., totalizando um aumento de capital no valor de R\$ 100.005.400,00, capitalizados via créditos decorrentes dos Instrumentos Particulares de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), celebrados em 22 de dezembro de 2021 entre a Brasilcap e os acionistas BB Seguros Participações S.A., Icatu Seguros S.A. e Companhia de Seguros Aliança da Bahia.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu e integralizou, na proporção de sua participação acionária, 50.888.244 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 66.663.599,64; a Icatu Seguros S.A. subscreveu e integralizou 12.725.878 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 16.670.900,18; a Companhia de Seguros Aliança da Bahia subscreveu e integralizou 12.085.282 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 15.831.719,42. Além disso, mediante a capitalização dos créditos decorrentes do AFAC, a Icatu Seguros S.A. subscreveu e integralizou 328.568 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 430.424,08 e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia subscreveu e integralizou 312.028 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 408.756,68, sob a condição de os demais acionistas minoritários da Brasilcap não exercerem seu direito de preferência. A emissão manteve inalterada a participação detida pela BB Seguros Participações S.A. no capital total da Brasilcap.

O capital social da Brasilcap, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser de R\$ 354.398.110,76, dividido em 216.010.804 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e em 184.329.196 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Considerando que os acionistas minoritários não exerceram seu direito de preferência dentro do prazo permitido, a BB Seguros, em virtude dos termos acordados por meio do Instrumento de Compromisso de Subscrição e Outras Avenças, iniciou os procedimentos necessários para aquisição das ações preferenciais, visando equalizar a proporção acionária detida pelos acionistas majoritários antes do aporte.

Em 25 de novembro de 2022, os procedimentos necessários para aquisição das ações preferenciais por parte da BB Seguros Participações S.A. foram concluídos, a partir (i) da assinatura dos termos de transferência de ações preferenciais, sendo que a Icatu Seguros S.A. transferiu a quantidade de 220.877 ações preferenciais de sua titularidade à BB Seguros Participações S.A. e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia transferiu a quantidade de 209.758 ações preferenciais de sua titularidade à BB Seguros Participações S.A. e, (ii) da liquidação financeira por parte da BB Seguros Participações S.A., ao preço de emissão de R\$ 1,31 por ação, mais atualização monetária pela variação do CDI acrescido de 1% (um por cento) ao ano, incidente pro rata desde a data de 31 de dezembro de 2021.

Anteriormente ao aumento do capital social da Brasilcap, a BB Seguros detinha 86,192% de ações PN e 66,660% do total, a Icatu 7,082% de ações PN e 16,752% do total e a Aliança da Bahia 6,726% de ações PN e 15,909% do total.

Após o aporte, a partir de 25 de novembro de 2022, o capital social da Brasilcap, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser distribuído entre os acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Seguros	107.989.204	49,992	159.308.075	86,426	267.297.279	66,768
Icatu	54.010.799	25,004	12.833.569	6,962	66.844.368	16,697
Aliança da Bahia	51.292.002	23,745	12.187.552	6,612	63.479.554	15,856
Demais	2.718.799	1,259	-	-	2.718.799	0,679
Total	216.010.804	100,000	184.329.196	100,000	400.340.000	100,000

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas, e autorizadas para divulgação, pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 02.02.2024.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando de outra forma indicado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total	
			31.12.2023	31.12.2022
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais resultados não realizados nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas adotadas são analisadas em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados poderão ser significativamente diferentes das estimativas correntes.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

h) Adoção inicial do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]

As empresas investidas impactadas por estas normas, em função da adoção inicial a partir de janeiro de 2023, realizaram, para fins dos requerimentos de transição das normas, a aplicação pela abordagem retrospectiva ou de valor justo (*fair value*). Tais impactos foram refletidos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade.

Os impactos na apresentação das demonstrações contábeis, proporcionais às participações societárias, para fins de comparabilidade estão indicados nos quadros a seguir:

Investimentos em Participações Societárias

Investimentos em Participações Societárias	Saldos em 31.12.2021	Controlador		R\$ mil
		Impacto da adoção inicial	Saldos 01.01.2022	
BB Seguros Participações S.A.	7.074.641	186.985		7.261.626
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	6.008	--		6.008
Total	7.080.649	186.985		7.267.634

R\$ mil

Investimentos em Participações Societárias	Consolidado		
	Saldos em 31.12.2021	Impactos da adoção inicial	Saldos 01.01.2022
BB MAPFRE Participações S.A.	2.337.086	278.179	2.615.265
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	4.354.377	(93.082)	4.261.295
Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	16.088	1.888	17.976
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽¹⁾	427.840	--	427.840
Ciclic Corretora de Seguros S.A. ⁽¹⁾	1.850	--	1.850
Total	7.137.241	186.985	7.324.226

(1) O CPC 50 [IFRS 17] não se aplica e o CPC 48 [IFRS 9] já era adotado.

Patrimônio Líquido

R\$ mil

Patrimônio Líquido em 31.12.2021	7.281.416
Impactos da adoção inicial ⁽¹⁾	186.985
BB MAPFRE Participações S.A.	278.179
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	(93.082)
Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	1.888
Patrimônio Líquido em 01.01.2022, após ajustes do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]	7.468.401

(1) O impacto no patrimônio líquido é o mesmo para o controlador e consolidado.

i) Reapresentação para Efeito de Comparabilidade

Balço Patrimonial

R\$ mil

	Controlador		
	31.12.2022		
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
Ativo Circulante	3.768.306	--	3.768.306
Ativo Não Circulante	7.514.118	440.629	7.954.747
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	18.064	--	18.064
Ativos por impostos correntes	75.177	--	75.177
Ativos por impostos diferidos	28	--	28
Investimentos em participações societárias	7.416.770	440.629	7.857.399
Intangível	4.021	--	4.021
Outros ativos	58	--	58
Total do Ativo	11.282.424	440.629	11.723.053
Passivo Circulante	3.686.295	--	3.686.295
Passivo Não Circulante	28	--	28
Total do Passivo	3.686.323	--	3.686.323
Total do Patrimônio Líquido	7.596.101	440.629	8.036.730
Capital social	6.269.692	--	6.269.692
Reservas de capital	1.571	--	1.571
Reservas de lucros	1.552.229	--	1.552.229
Ações em tesouraria	(80.344)	--	(80.344)
Outros resultados abrangentes acumulados	(147.047)	(194.945)	(341.992)
Lucros Acumulados	--	635.574	635.574
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	11.282.424	440.629	11.723.053

R\$ mil

Consolidado			
31.12.2022			
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
Ativo Circulante	7.221.098	--	7.221.098
Ativo Não Circulante	8.908.734	440.629	9.349.363
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	368.281	--	368.281
Ativos por impostos correntes	80.977	--	80.977
Ativos por impostos diferidos	7.773	--	7.773
Comissões a receber	708.990	--	708.990
Investimentos em participações societárias	7.516.810	440.629	7.957.439
Intangível	4.021	--	4.021
Outros ativos	221.882	--	221.882
Total do Ativo	16.129.832	440.629	16.570.461
Passivo Circulante	6.508.168	--	6.508.168
Passivo Não Circulante	2.025.563	--	2.025.563
Total do Passivo	8.533.731	--	8.533.731
Total do Patrimônio Líquido	7.596.101	440.629	8.036.730
Capital social	6.269.692	--	6.269.692
Reservas de capital	1.571	--	1.571
Reservas de lucros	1.552.229	--	1.552.229
Ações em tesouraria	(80.344)	--	(80.344)
Outros resultados abrangentes acumulados	(147.047)	(194.945)	(341.992)
Lucros Acumulados	--	635.574	635.574
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	16.129.832	440.629	16.570.461

Demonstração do Resultado

R\$ mil

Controlador			
Exercício 2022			
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
Receitas Operacionais	6.042.788	151.844	6.194.632
Resultado de investimentos em participações societárias	6.042.788	151.844	6.194.632
Resultado Bruto	6.042.788	151.844	6.194.632
Outras Receitas e Despesas	(13.537)	--	(13.537)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	6.029.251	151.844	6.181.095
Resultado Financeiro	16.370	--	16.370
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.045.621	151.844	6.197.465
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.050)	--	(1.050)
Lucro Líquido do Exercício	6.044.571	151.844	6.196.415

R\$ mil

Consolidado			
Exercício 2022			
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
Receitas Operacionais	7.505.759	151.844	7.657.603
Resultado de investimentos em participações societárias	3.363.765	151.844	3.515.609
Receitas de comissões, líquidas	4.141.994	--	4.141.994
Custos dos Serviços Prestados	(205.870)	--	(205.870)
Resultado Bruto	7.299.889	151.844	7.451.733
Outras Receitas e Despesas	(254.220)	--	(254.220)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	7.045.669	151.844	7.197.513
Resultado Financeiro	502.562	--	502.562
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.548.231	151.844	7.700.075
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.503.660)	--	(1.503.660)
Lucro Líquido do Exercício	6.044.571	151.844	6.196.415

Demonstração do Resultado Abrangente

	R\$ mil		
	Controlador e Consolidado		
	Exercício 2022		
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
Lucro Líquido do Exercício	6.044.571	151.844	6.196.415
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em participações societárias	11.417	101.800	113.217
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros	22.095	35.000	57.095
Efeitos CPC 50	--	169.667	169.667
Efeitos CPC 06	--	(38.116)	(38.116)
Demais	(3.117)	3.117	--
Efeito fiscal	(7.561)	(67.868)	(75.429)
Resultado Abrangente do Exercício	6.055.988	253.644	6.309.632

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	R\$ mil		
	Controlador		
	Exercício 2022		
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
Lucro Líquido do Exercício	6.044.571	151.844	6.196.415
Resultado de investimentos em participações societárias	(6.042.788)	(151.844)	(6.194.632)
Lucro Ajustado	7.376	--	7.376
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais	(13.925)	--	(13.925)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento	3.629.337	--	3.629.337
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento	(3.925.751)	--	(3.925.751)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(310.339)	--	(310.339)

	R\$ mil		
	Consolidado		
	Exercício 2022		
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados
Lucro Líquido do Exercício	6.044.571	151.844	6.196.415
Resultado de investimentos em participações societárias	(3.363.765)	(151.844)	(3.515.609)
Lucro Ajustado	2.703.724	--	2.703.724
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais	3.275.011	--	3.275.011
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento	2.636.797	--	2.636.797
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento	(3.925.751)	--	(3.925.751)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.986.057	--	1.986.057

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita, a BB Corretora utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão recebida na proporção do valor devolvido em função do período remanescente da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Corretora utiliza o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado “Motor de Cálculo”. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas investidas e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados, inicialmente, ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados no Banco do Brasil (operações compromissadas e LFTs - Letras Financeiras do Tesouro). No exercício, não houve o uso de instrumentos derivativos pelo Grupo.

c.1) Custo Amortizado – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As comissões a receber são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o exercício, o Grupo não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e LFTs - Letras Financeiras do Tesouro são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) é transferida para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão de sua evolução contínua, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizada a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 [IFRS 9] para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No exercício, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros do Grupo BB Seguridade.

f) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os demais ativos intangíveis adquiridos, não vinculados à combinação de negócios, são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de *softwares* são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do exercício na linha “Outras” da Demonstração do Resultado.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras Despesas/Receitas Operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em exercícios anteriores para um ativo, exceto os ativos de vida útil indefinida, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor

recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras Despesas/Receitas Operacionais.

No exercício, não houve perdas por desvalorização de ativos não financeiros do Grupo BB Seguridade.

h) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. são classificados como investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são consolidados.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB MAPFRE Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam aqueles classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto.

De acordo com o CPC 18 [IAS 28], o valor do patrimônio líquido das investidas, para fins de aplicação do método de equivalência patrimonial, será reconhecido com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado, na mesma data, ou até dois meses de defasagem. Em função de questões operacionais, a partir de janeiro de 2023, o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês. Para as demais empresas, as datas são coincidentes com a data de fechamento contábil do Grupo BB Seguridade.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetuam-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

i) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e administrativos são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas não usuais ou cujo valor seja relevante sob a análise de assessores jurídicos, tendo em vista o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, e são, apenas, divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	31.12.2023	31.12.2022
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep sobre rendimentos de aplicações financeiras	0,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) s/rendimentos de aplicações financeiras	4%	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽²⁾	Até 5%	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre os serviços prestados pela BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são

observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 [IAS 12] – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

Reforma Tributária

Em dezembro de 2023, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 132/2023, também conhecida como Reforma Tributária sobre o Consumo, a qual altera, substancialmente, a atual forma de tributação de bens e serviços, substituindo os atuais tributos indiretos pela sistemática do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) na modalidade dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da criação de um imposto seletivo (IS).

Por meio da referida Emenda Constitucional, foram definidas as diretrizes gerais do sistema tributário nacional. Para o avanço da Reforma Tributária, faz-se necessária a discussão e aprovação das leis complementares e normatização da matéria. Considerando a etapa atual da reforma, que ainda carece de regulamentação, não é possível estimar os seus impactos. A Companhia continua acompanhando a matéria.

k) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 [IFRS 8] – Informações por Segmento requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade baseadas nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

l) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio pode ser considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No exercício, não houve reconhecimento e pagamento de juros sobre capital próprio pela BB Seguridade.

m) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 [IAS 33] – Resultado por Ação. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são equivalentes.

n) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos. A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamentos significativas.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadoras de saúde nas quais a BB Seguridade detém participações, por intermédio de sua controlada BB Seguros. Para as seguradoras, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) aprovou, por meio da Circular nº 615, de setembro de 2020, a adoção do CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, com início de vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. Para as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou, por meio da Resolução Normativa nº 472, de setembro de 2021, a adoção da referida norma a partir de 1º de janeiro de 2022.

Quando há divergência na prática contábil adotada pela investidora em relação às empresas investidas, fazem-se necessários procedimentos de ajustes para fins de uniformização.

As companhias Brasilseg, Aliança do Brasil Seguros, Brasilprev e Brasilcap (a partir de 1º de janeiro de 2021) e Brasilental (a partir de 1º de janeiro de 2022) passaram a adotar o CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, qualquer divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos, restando apenas o saldo de diferença de prática de períodos anteriores à adoção ao CPC, evidenciados na Nota 07 – Investimentos em Participações Societárias.

o) Contratos de Seguro

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos contratos de seguro são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro. O contrato de seguro é definido pelo CPC 50 [IFRS 17] como um acordo entre a seguradora e o segurado, no qual a seguradora aceita o risco de uma possível perda financeira ou outro evento adverso que possa afetar o segurado. Em troca, o segurado paga um prêmio à seguradora.

As investidas operacionais que comercializam contratos de seguro aplicam os níveis de agrupamento dos contratos de seguro, por saframento, portfólio e grupos. De acordo com as características dos contratos de seguros, a aplicação dos modelos contábeis é dividida em:

- **BBA - Building Block Approach** (Modelo Geral de Mensuração): modelo padrão para todos os contratos de seguros baseado em estimativas de fluxo de caixa futuro segregados em três componentes principais: i) Margem de Serviço Contratual (*Contractual Service Margin - CSM*), que representa o lucro que a seguradora espera gerar com os contratos de seguros ao longo do tempo, a ser realizado ao longo de vigência do contrato; ii) Valor presente dos fluxos de caixa futuros, que representa a estimativa dos fluxos de caixa que a seguradora espera receber e pagar no futuro, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo e ; iii) Ajustes dos riscos não financeiros que são as estimativas dos riscos associados aos contratos de seguros que não podem ser medidos por meio do valor do dinheiro no tempo, incluindo riscos relacionados a eventos como mortalidade, morbidade, sinistros e despesas.
- **PAA - Premium Allocation Approach** (Abordagem de Alocação de Prêmio): modelo simplificado opcional, indicado para contratos de seguros de curta duração (cobertura até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA.
- **VFA - Variable Fee Approach** (Abordagem de Taxa Variável): modelo para tratar contratos de seguros com componentes de retornos subjacentes.

Ao reconhecer o modelo BBA, é necessário considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, bem como ajustes ao valor presente e aos riscos não financeiros, a fim de avaliar se os contratos de seguros são superavitários ou deficitários. Se o fluxo de caixa futuro for positivo, a margem de serviço contratual é reconhecida no passivo e é convertida em receita ao longo da vigência dos contratos de seguros. No entanto, se o fluxo de caixa for negativo, os contratos de seguros são considerados onerosos, pois possuem margem de serviço contratual deficitária, e os valores devem ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia de prêmios não ganhos, os valores do passivo são reconhecidos em resultado de acordo com o período de vigência dos contratos de seguros.

As estimativas fazem parte do processo de reconhecimento e mensuração contábil, uma vez que a incerteza é uma característica inerente aos contratos de seguros. Segundo o CPC 23 [IAS 8] - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro as estimativas contábeis podem necessitar de revisão à medida que se alteram os fatos e/ou as circunstâncias em que foram realizadas, aumente o nível de experiência e informações adicionais ficam disponíveis. O efeito da mudança das estimativas deve ser reconhecido de forma prospectiva.

As estimativas são revisadas periodicamente pelas investidas operacionais com o objetivo de verificar a sua aderência às operações a partir da maior experiência verificada com o comportamento dos contratos de seguros.

As empresas individuais BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora não possuem operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros. Entretanto, as empresas investidas operacionais que comercializam contratos de seguros – Brasilseg e a Aliança do Brasil Seguros, controladas pela holding BB MAPFRE, a Brasilprev e a Brasilental - são afetadas pelas referidas normas contábeis.

Os produtos da Brasilcap não estão dentro do escopo do CPC 50 [IFRS 17] e os impactos referentes ao CPC 48 [IFRS 9] já vêm sendo reconhecidos na BB Seguridade desde 2018, por meio de harmonização de práticas contábeis.

Os respectivos impactos nas empresas investidas estão apresentados na nota explicativa 07 – Investimento em Participações Societárias.

p) Adoção Inicial do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9]

Apesar da norma CPC 50 [IFRS 17] ainda não ter sido recepcionada pela SUSEP e ANS e o CPC 48 [IFRS 9] ter sido recepcionado somente pela SUSEP, para início de vigência em 2024, as respectivas investidas operacionais da BB Seguridade que comercializam contratos de seguros e possuem instrumentos financeiros dentro do escopo das referidas normas devem confeccionar suas demonstrações contábeis no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB Seguridade.

Neste sentido, no momento inicial da adoção, foram refletidos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade os impactos no patrimônio líquido e nos investimentos em participações societárias e, posteriormente, os impactos subsequentes por meio de equivalência patrimonial.

Para fins de comparabilidade e apresentação das demonstrações contábeis, a BB Seguridade apresenta nas demonstrações contábeis, o balanço de abertura correspondente a 1º de janeiro de 2022 e informações comparativas, com o intuito de possibilitar o entendimento dos ajustes e/ou reclassificações relevantes dos impactos da adoção das referidas normas, conforme previsto no CPC 23 [IAS 8] - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Apesar da adoção inicial das normas contábeis por parte das investidas operacionais que comercializam contratos de seguros, em que os efeitos contábeis se dão por meio de harmonização de práticas contábeis, as empresas seguradoras e

operadoras de planos de saúde não estão adotando ainda as referidas normas e, portanto, não haverá impactos para efeito de exigências regulatórias, determinadas pelas SUSEP e ANS.

Do mesmo modo, tendo em vista que as regras regulatórias e societárias para as empresas seguradoras e operadoras de planos de saúde não serão afetadas pelas referidas normas contábeis, não são esperados impactos na distribuição de dividendos ou na gestão de capital de tais companhias decorrentes da harmonização das suas práticas contábeis àquelas da BB Seguridade e BB Seguros.

Os impactos da adoção inicial das respectivas normas, assim como as informações comparativas, estão apresentados na nota explicativa 03 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Appetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade segue a referência internacional da ISO 31.000:2018 e é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação e tratamento. Transversal a cada etapa de gerenciamento de riscos, ocorrem as consultas às partes interessadas, o monitoramento e as análises críticas, que auxiliam no aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança.

O gerenciamento de riscos da BB Seguridade é integrado à estratégia corporativa, desde a elaboração do planejamento, bem como durante a execução da estratégia, na análise de cenários e no suporte à tomada de decisão em todos os níveis da Companhia.

A Companhia conta com a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e com a Superintendência de Controles Internos e Integridade. A primeira é responsável por fornecer fundamentos e suporte ao gerenciamento dos riscos corporativos; a segunda, é responsável pelos controles internos, conformidade e pela coordenação do Programa de Compliance e Integridade. Ambas atuam, também, na governança de riscos e controles das sociedades em que a Companhia detém participações. Para que isso funcione adequadamente, as áreas são segregadas das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e a Superintendência de Controles Internos e Integridade auxiliam e monitoram o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação e Cibernética; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, que observa a Circular Susep nº 612/2020 e alterações posteriores; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Política de Controles Internos e Integridade; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Compliance e Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 11.129/2022; documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI; normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, e segurança da informação, promovendo de forma contínua o acultamento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Gestão de Continuidade e Crise, que assessora na avaliação e mitigação de riscos de descontinuidade, incidentes ou crises.

Compõe, ainda, a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Riscos e de Capital, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Ao Comitê de Auditoria, órgão estatutário, compete, dentre outras atribuições, compartilhar com o Conselho de Administração riscos, fragilidades ou preocupações que possam causar impacto significativo nas condições financeiras e nos negócios da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e fundos de investimentos extramercado.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e títulos públicos federais (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros. De acordo com o atual Inventário de Riscos Relevantes e considerando a Política de Investimentos Financeiros e atual carteira, o risco não é considerado relevante.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR* (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

	R\$ mil							
	Impacto na carteira							
	Controlador				Consolidado			
	31.12.2023	%	31.12.2022	%	31.12.2023	%	31.12.2022	%
<i>Value at Risk (VaR)</i>	6	0,00	0	0,00	408	0,01	4	0,00

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2023, não existiam instrumentos derivativos na carteira do Grupo, composta em sua totalidade por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e em suas controladas BB Seguros e BB Corretora, a exposição a esse risco originar-se-ia da carteira de investimentos em ativos financeiros, porém atualmente a carteira não possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas. Logo, a exposição a esse risco não é relevante.

Com relação ao risco de crédito proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo, uma vez que quase a totalidade das receitas de corretagem é proveniente de negócios gerados por empresas pertencentes ao Grupo, com a operacionalização do repasse da comissão devida realizada por meio dos sistemas do Banco do Brasil.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Controlador				Consolidado				R\$ mil
	31.12.2023		31.12.2022		31.12.2023		31.12.2022		
		%		%		%		%	
Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais	644.606	100,00	58.576	100,00	4.747.084	74,95	6.073.051	94,55	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	1.586.371	25,05	350.217	5,45	
Total	644.606	100,00	58.576	100,00	6.333.455	100,00	6.423.268	100,00	

(1) Não inclui os valores referentes aos Fundos de Investimentos em Participações (FIP), com valor total de R\$ 21.020 mil em 31.12.2023 (R\$ 18.064 em 31.12.2022).

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar suas obrigações financeiras em função do descasamento entre ativos e passivos.

A BB Seguridade e suas controladas mantêm ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previstos.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são referentes a despesas administrativas, aos pagamentos de tributos e aos pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir:

Risco de Liquidez	Nota	Controlador				R\$ mil
		31.12.2023		31.12.2022		
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano	
ATIVOS						
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	645.070	--	59.003	--	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	21.020	--	18.064	
Dividendos/JCP a receber	[17]	2.362.126	--	3.683.356	--	
PASSIVOS						
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	2.455.309	--	3.674.027	--	
Passivos por impostos correntes	[12.g]	689	--	31	--	
Outros passivos	[24]	13.488	--	12.184	--	

Risco de Liquidez	Nota	Consolidado				R\$ mil
		31.12.2023		31.12.2022		
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano	
ATIVOS						
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	4.752.742	--	6.076.618	--	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	1.607.391	--	368.281	
Comissões a receber	[18]	1.128.077	1.046.897	1.114.256	708.990	
Dividendos/JCP a receber	[17]	444	--	13.519	--	
PASSIVOS						
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	2.455.309	--	3.674.027	--	
Passivos por impostos correntes	[12.g]	950.663	--	963.874	--	
Comissões a apropriar ⁽¹⁾	[23]	1.952.798	2.735.359	1.760.473	1.787.547	
Outros passivos	[24]	103.447	--	105.363	--	

(1) As comissões a apropriar referem-se às receitas de corretagem a serem reconhecidas ao longo da vigência dos contratos de seguros, e cujos valores correspondentes são recebidos, em grande parte, antes desse prazo. Portanto, em geral, as comissões a apropriar não representam valores a serem desembolsados e, conseqüentemente, não geram impactos relevantes na liquidez da Companhia.

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos nas Resoluções CNSP nº 416/2021 e CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores e na Circular Susep nº 648/2021 e alterações posteriores. Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aplica-se a Resolução Normativa nº 518/2022 e alterações posteriores que dispõe sobre adoção de práticas mínimas de governança corporativa com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde.

A Resolução CNSP nº 416/2021 e alterações posteriores dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna, estabelecendo a obrigatoriedade de Diretor estatutário responsável pelos controles internos e conformidade, de Políticas específicas referentes aos riscos geridos e de Comitê de Riscos estatutário com participação de maioria de membros independentes.

A Circular Susep nº 666/2022, dispõe sobre requisitos de sustentabilidade, a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPCs), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Gestão de capital, solvência e cobertura das provisões técnicas das sociedades investidas

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores estabelece modelos para cálculo de provisões técnicas, exigindo ativos líquidos suficientes para cobertura dessas provisões e manutenção da liquidez da companhia. Além disso, traz critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e suficiência de cobertura em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de solvência regulatória.

Para a companhia regulada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) existem regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações posteriores.

Para as investidas em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

Em 31 de dezembro de 2023, considerando os dados fornecidos por cada investida, todas as empresas nas quais a BB Seguridade detém participação e que estão sujeitas à exigência de capital regulatório, apresentavam suficiência de capital, solvência e cobertura de provisões técnicas, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas, basicamente, em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados, principalmente, a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos e títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em Participações Societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento e Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta e planos odontológicos. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

	R\$ mil			
	Exercício 2023			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	12.813.040	4.427.722	(7.925.902)	9.314.860
Resultado de investimentos em participações societárias	12.813.040	3.320	(7.925.902)	4.890.458
Receitas de comissões, líquidas	--	4.424.402	--	4.424.402
Custo dos Serviços Prestados	--	(188.792)	--	(188.792)
Resultado Bruto	12.813.040	4.238.930	(7.925.902)	9.126.068
Outras Receitas e Despesas	(34.367)	(185.934)	--	(220.301)
Despesas com pessoal	(22.371)	(63.751)	--	(86.122)
Despesas administrativas e com vendas	(5.923)	(82.631)	--	(88.554)
Despesas tributárias	(13.167)	(22.517)	--	(35.684)
Outras	7.094	(17.035)	--	(9.941)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	12.778.673	4.052.996	(7.925.902)	8.905.767
Resultado Financeiro	143.688	443.857	--	587.545
Receitas financeiras	271.052	477.365	(77.484)	670.933
Despesas financeiras	(127.364)	(33.508)	77.484	(83.388)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	12.922.361	4.496.853	(7.925.902)	9.493.312
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.655)	(1.508.454)	--	(1.546.109)
Lucro Líquido do Exercício	12.884.706	2.988.399	(7.925.902)	7.947.203

R\$ mil

	Exercício 2022			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Receitas Operacionais	9.559.070	4.141.322	(6.042.789)	7.657.603
Resultado de investimentos em participações societárias	9.559.070	(672)	(6.042.789)	3.515.609
Receitas de comissões, líquidas	--	4.141.994	--	4.141.994
Custos dos Serviços Prestados	--	(205.870)	--	(205.870)
Resultado Bruto	9.559.070	3.935.452	(6.042.789)	7.451.733
Outras Receitas e Despesas	(80.399)	(173.821)	--	(254.220)
Despesas com pessoal	(24.175)	(50.337)	--	(74.512)
Despesas administrativas e com vendas	(6.341)	(43.647)	--	(49.988)
Despesas tributárias	(32.365)	(17.975)	--	(50.340)
Outras	(17.518)	(61.862)	--	(79.380)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	9.478.671	3.761.631	(6.042.789)	7.197.513
Resultado Financeiro	137.268	365.294	--	502.562
Receitas financeiras	171.585	382.584	(22.106)	532.063
Despesas financeiras	(34.317)	(17.290)	22.106	(29.501)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.615.939	4.126.925	(6.042.789)	7.700.075
Imposto de Renda e Contribuição Social	(106.214)	(1.397.446)	--	(1.503.660)
Lucro Líquido do Exercício	9.509.725	2.729.479	(6.042.789)	6.196.415

d) Balanço por Segmento

R\$ mil

	31.12.2023			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Ativo circulante	3.849.616	4.456.686	(2.372.544)	5.933.758
Ativo não circulante	18.579.558	2.887.911	(9.128.605)	12.338.864
Total do Ativo	22.429.174	7.344.597	(11.501.149)	18.272.622
Passivo circulante	3.260.784	4.589.865	(2.372.543)	5.478.106
Passivo não circulante	229.174	2.748.860	--	2.978.034
Patrimônio líquido	18.939.216	5.872	(9.128.606)	9.816.482
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	22.429.174	7.344.597	(11.501.149)	18.272.622

R\$ mil

	31.12.2022			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Ativo circulante	6.148.927	4.764.891	(3.692.720)	7.221.098
Ativo não circulante	15.473.419	1.292.714	(7.416.770)	9.349.363
Total do Ativo	21.622.346	6.057.605	(11.109.490)	16.570.461
Passivo circulante	5.945.958	4.254.929	(3.692.719)	6.508.168
Passivo não circulante	229.225	1.796.338	--	2.025.563
Patrimônio líquido	15.447.163	6.338	(7.416.771)	8.036.730
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21.622.346	6.057.605	(11.109.490)	16.570.461

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de Atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação em 31.12.2023 e 31.12.2022 ⁽¹⁾		
					ON	PN	Total
Seguridade		BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades com atuação nos setores de seguros, previdência aberta, capitalização e planos odontológicos, além de serviços de intermediação de negócios em geral.	BRGAAP	100,00	--	100,00
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Danos	BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)	Holding de sociedades com atuação no setor de seguros e de serviços de intermediação de negócios em geral	BRGAAP	49,99	100,00	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)	Atuação em seguros dos ramos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação em seguros dos ramos de danos e seguros rurais.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Broto S.A.	Atuação na prestação de serviços de intermediação de negócios em geral.	BRGAAP	37,50	37,50	37,50
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Instituição e comercialização planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	86,43	66,77
	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de benefícios de caráter previdenciário, pessoas e vida individual.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
Saúde	Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasilidental)	Comercialização de planos de assistência odontológica.	ANSGAAP	49,99	100,00	74,99	
Corretagem		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.	BRGAAP	100,00	--	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e incentivo à comercialização de produtos em canal digital.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99

(1) Não houve alteração nos percentuais de participação dos Investimentos em Participações Societárias.

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não possuem ações negociadas em bolsas de valores. Não há indicativo de descontinuidade operacional para tais empresas.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

R\$ mil

	Controlador	
	BB Seguros	BB Corretora
Saldos em 31.12.2023		
Capital social	4.210.872	1.000
Patrimônio líquido	9.122.733	5.872
Saldos em 31.12.2022		
Capital Social	4.210.872	1.000
Patrimônio líquido (reapresentado) ⁽¹⁾	7.851.061	6.338

(1) Os saldos reapresentados referem-se à BB Seguros, relativo aos impactos do CPC 48 e 50.

R\$ mil

	Controlador		Total
	BB Seguros	BB Corretora	
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.12.2023			
Saldos Contábeis em 31.12.2022 (reapresentado) ⁽¹⁾	7.851.061	6.338	7.857.399
Dividendos	(3.787.299)	(2.988.399)	(6.775.698)
Outros resultados abrangentes – Instr. Financeiros	92.764	--	92.764
Outros resultados abrangentes - CPC 50	28.704	--	28.704
Outros resultados abrangentes	--	(466)	(466)
Resultado de equivalência patrimonial	4.937.503	2.988.399	7.925.902
Saldos Contábeis em 31.12.2023	9.122.733	5.872	9.128.605
Resultado de Equivalência Patrimonial			
Exercício 2023	4.937.503	2.988.399	7.925.902
Exercício 2022 (reapresentado) ⁽¹⁾	3.465.154	2.729.478	6.194.632

(1) Os saldos reapresentados de Investimento e Resultado de equivalência patrimonial referem-se a BB Seguros, relativo aos impactos do CPC 48 e 50.

R\$ mil

	Consolidado				
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic
Saldos em 31.12.2023					
Capital social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.358.785	7.612.425	766.220	20.005	6.033
Saldos em 31.12.2022					
Capital social	1.469.848	3.529.257	354.398	9.500	61.133
Patrimônio líquido (reapresentado) ⁽¹⁾	2.743.341	6.487.315	649.780	21.992	2.466

(1) Os saldos reapresentados de Patrimônio líquido referem-se a BB MAPFRE, Brasilprev e Brasildental, relativos aos impactos do CPC 48 e 50.

R\$ mil

	Consolidado					Total
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic	
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.12.2023						
Saldos Contábeis em 31.12.2022 (reapresentado) ⁽¹⁾	2.552.517	4.842.331	544.590	16.495	1.506	7.957.439
Dividendos	(2.533.912)	(937.438)	(140.142)	(25.500)	--	(3.636.992)
Outros resultados abrangentes – Instr. Financeiros	57.880	(3.842)	38.726	--	--	92.764
Outros resultados abrangentes - CPC 50	22.176	4.481	--	2.047	--	28.704
Outros resultados Abrangentes	--	--	--	--	(466)	(466)
Resultado de equivalência patrimonial	2.899.970	1.789.794	179.162	18.213	3.319	4.890.458
Saldos Contábeis em 31.12.2023	2.998.631	5.695.326	622.336	11.255	4.359	9.331.907
Resultado de Equivalência Patrimonial						
Exercício 2023	2.899.970	1.789.794	179.162	18.213	3.319	4.890.458
Exercício 2022 (reapresentado) ⁽¹⁾	1.937.654	1.417.563	145.199	15.866	(673)	3.515.609

(1) Os saldos reapresentados de Investimento e Resultado de equivalência patrimonial referem-se a BB MAPFRE, Brasilprev e Brasildental, relativos aos impactos do CPC 48 e 50.

Os valores dos patrimônios líquidos das investidas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e Ciclic apresentados no quadro anterior não estão proporcionalizados ao percentual de participação societária detido pela BB Seguridade, ou seja, representam o saldo total dos patrimônios líquidos das respectivas empresas.

O saldo contábil em 31.12.2023, do investimento na BB MAPFRE, de R\$ 2.998.631 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 140.874 mil (R\$ 156.281 mil em 31.12.2022), sendo o valor da amortização de R\$ 15.407 mil no exercício 2023 (R\$ 14.727 mil no exercício 2022) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

O saldo contábil em 31.12.2023, do investimento na Brasilprev, de R\$ 5.695.326 mil, inclui R\$ 13.612 mil de resultado não realizado da venda da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

O saldo contábil, em 31.12.2023, do investimento na Brasilcap, de R\$ 622.336 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro de 2023, o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês, conforme previsto no CPC 18 [IAS 28]. De acordo com a referida norma, o reconhecimento do investimento pelo método de equivalência patrimonial deve ser efetuado com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado na mesma data ou até dois meses de defasagem.

Apesar da defasagem no reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, dos dividendos recebidos no exercício de 2023, que somam R\$ 25.500 mil, R\$ 3.750 mil foram recebidos em dezembro e já estão refletidos no saldo do investimento.

A BB MAPFRE adota o BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, já efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela Susep (SUSEPGAAP).

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 8.174.409 mil de dividendos (R\$ 3.629.262 mil no exercício 2022) pelo Controlador, R\$ 3.650.067 mil de dividendos (R\$ 2.729.266 mil dividendos e R\$ 255.108 mil de JCP no exercício 2022) pelo Consolidado.

Aumento de Participação Societária na Brasilcap

Em novembro de 2022, foi concluído o aumento de participação acionária da BB Seguros na participada Brasilcap, por meio do exercício de opção de compra de 430.635 ações preferenciais de titularidade dos acionistas Companhia de Seguros Aliança da Bahia ("Aliança da Bahia") e Icatu Seguros S.A. ("Icatu"), correspondente à 0,11 pontos percentuais do capital total da participada, nos termos do Instrumento Particular de Compromisso de Subscrição de Participação Societária e Outras Avenças ("Instrumento de Subscrição"), celebrado em 22/12/2021.

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados, a seguir, referem-se às informações contábeis das investidas ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e aos IFRS.

c.1) BB MAPFRE Participações, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros
c.1.1) BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2023	Exercício 2022 (Reapresentado)
Resultado de equivalência	3.887.620	2.603.649
Resultado Financeiro	1.304	884
Receitas financeiras	1.304	898
Despesas financeiras	--	(13)
Outras receitas e despesas	(1.215)	(979)
Lucro antes de IRPJ e CSLL	3.887.709	2.603.554
Impostos	(21)	(32)
Resultado líquido	3.887.688	2.603.522
Outros resultados abrangentes	106.756	(18.076)
Resultado abrangente total	3.994.444	2.585.446
Atribuível à BB Seguridade	2.915.377	1.952.382
Amortização do intangível ⁽¹⁾	(15.407)	(14.728)
Resultado de equivalência	2.899.970	1.937.654

(1) Oriundo do acordo de parceria com a MAPFRE.

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	Exercício 2023	Exercício 2022
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	3.887.688	2.603.522
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	4.043.925	2.795.409
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	3.994.444	2.585.446
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	4.121.109	2.801.484

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.12.2023	31.12.2022 (Reapresentado)
Ativo Circulante	11.864	23.362
Caixa e equivalente de caixa	18	--
Contas a receber	438	12.082
Instrumentos Financeiros	9.906	9.487
Ativo fiscal Corrente	1.361	1.651
Outros Ativos	141	142
Ativos Não Circulante	3.347.092	2.720.155
Ativo fiscal diferido	282	--
Investimentos em participações	3.346.810	2.719.867
Outros Ativos	--	288
Ativo Total	3.358.956	2.743.517
Passivo Circulante	171	175
Contas a pagar	4	2
Passivo fiscal corrente	167	173
Patrimônio Líquido	3.358.785	2.743.342
Capital e reservas	3.374.202	2.686.447
Lucros acumulados	--	179.067
Outros resultados abrangentes	(15.417)	(122.172)
Passivo e Patrimônio Líquido	3.358.956	2.743.517
Atribuível à BB Seguridade	2.518.753	2.057.232
Intangível ⁽¹⁾	479.878	495.285
Saldo do investimento	2.998.631	2.552.517

(1) Inclui no valor contábil do investimento, intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 140.874 mil (R\$ 156.281 mil em 31.12.2022) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.12.2023	31.12.2022
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	3.358.785	2.743.342
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	3.330.534	2.588.425

c.1.2) Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2023	Exercício 2022 (Reapresentado)
Resultado de contratos de seguros	14.815.055	12.362.830
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	2.835.165	2.311.844
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	11.979.889	10.050.986
Despesas de seguros	(9.403.343)	(8.614.187)
Margem de seguros	5.411.711	3.748.643
Resultado Financeiro	614.303	480.093
Receitas Financeiras	994.907	819.232
Despesas Financeiras	(380.604)	(339.139)
Despesas Não Atribuíveis	(926.636)	(747.437)
Outras receitas e despesas	(9.162)	567
Lucro antes de IRPJ e CSLL	5.090.216	3.481.865
Impostos	(1.187.538)	(894.169)
Participações sobre o resultado	(31.266)	(29.874)
Resultado líquido	3.871.412	2.557.821
Outros resultados abrangentes	106.810	(18.146)
Resultado abrangente	3.978.222	2.539.675

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	Exercício 2023	Exercício 2022
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	3.871.412	2.557.821
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	4.024.375	2.749.705
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	3.978.222	2.539.675
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	4.101.613	2.755.710

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.12.2023	31.12.2022 (Reapresentado)
Ativo Circulante	10.230.237	8.875.940
Caixa e equivalente de caixa	1.656	5.220
Contas a receber	317.733	278.638
Instrumentos Financeiros	8.473.935	7.047.554
Contratos de seguros e resseguros	1.349.821	1.461.949
Ativo fiscal Corrente	75.734	65.291
Outros Ativos	11.358	17.288
Ativos Não Circulante	3.219.328	3.251.535
Instrumentos Financeiros	1.384.199	1.581.690
Ativo fiscal diferido	264.480	204.656
Imobilizado e intangível	497.723	427.718
Investimentos em participações	21.302	1.106
Outros Ativos	1.051.624	1.036.365
Ativo Total	13.449.565	12.127.475
Passivo Circulante	6.856.065	6.487.154
Contas a pagar	232.346	184.651
Passivo fiscal corrente	777.120	533.441
Débito das operações de seguros	--	16.097
Contrato de Seguros e Resseguros	5.825.192	5.735.241
Outros Passivos	21.407	17.724
Passivo Não Circulante	3.876.605	3.522.649
Contratos de Seguros e Resseguros	2.820.963	2.518.953
Outros Passivos	1.055.642	1.003.696
Patrimônio Líquido	2.716.895	2.117.672
Capital e reservas	2.732.395	2.055.510
Lucros acumulados	--	184.473
Outros resultados abrangentes	(15.500)	(122.311)
Passivo e Patrimônio Líquido	13.449.565	12.127.475

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.12.2023	31.12.2022
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	2.716.895	2.117.672
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	2.679.962	1.957.350

c.1.3) Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2023	Exercício 2022 (Reapresentado)
Resultado de contratos de seguros	1.119.131	965.868
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	1.119.131	965.868
Despesas de seguros	(1.060.730)	(853.599)
Margem de seguros	58.401	112.269
Resultado Financeiro	64.760	50.804
Receitas Financeiras	56.545	55.910
Despesas Financeiras	8.215	(5.106)
Despesas Não Atribuíveis	(95.799)	(85.693)
Outras receitas e despesas	3	144
Lucro antes de IRPJ e CSLL	27.365	77.524
Impostos	(10.760)	(30.316)
Participações sobre o resultado	(397)	(1.381)
Resultado líquido	16.208	45.827
Outros resultados abrangentes	(54)	71
Resultado abrangente	16.154	45.898

(1) PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	Exercício 2023	Exercício 2022
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	16.208	45.827
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	19.482	45.831
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	16.154	45.898
Resultado Abrangente – SUSEPGAAP	19.429	45.901

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.12.2023	31.12.2022 (Reapresentado)
Ativo Circulante	658.619	627.608
Caixa e equivalente de caixa	4.043	5.997
Contas a receber	13.566	11.715
Instrumentos Financeiros	513.218	448.529
Contratos de seguros e resseguros	116.875	153.066
Ativo fiscal Corrente	10.790	8.080
Outros Ativos	127	221
Ativos Não Circulante	101.705	127.205
Instrumentos Financeiros	8.479	40.487
Ativo fiscal diferido	19.334	16.791
Imobilizado e intangível	15.058	9.161
Investimentos em participações	343	343
Outros Ativos	58.491	60.423
Ativo Total	760.324	754.813
Passivo Circulante	448.605	473.161
Contas a pagar	23.288	17.781
Passivo fiscal corrente	984	3.718
Débito das operações de seguros	--	1.978
Contrato de Seguros e Resseguros	422.206	434.123
Outros Passivos	2.127	15.561
Passivo Não Circulante	46.879	44.532
Passivo fiscal diferido	56	92
Outros Passivos	46.823	44.440
Patrimônio Líquido	264.840	237.120
Capital e reservas	264.756	242.389
Lucros/Prejuízos acumulados	--	(5.407)
Outros resultados abrangentes	84	138
Passivo e Patrimônio Líquido	760.324	754.813

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.12.2023	31.12.2022
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	264.840	237.120
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	273.522	242.526

c.2) Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2023	Exercício 2022 (Reapresentado)
Resultado de contratos de seguros	3.849.302	3.480.868
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	654.326	502.341
Resultado dos contratos VFA ⁽¹⁾	3.194.976	2.978.527
Despesas de seguros	(784.917)	(1.801.319)
Resultado de resseguros	663	(1.165)
Margem de seguros	3.065.048	1.678.384
Resultado Financeiro	935.893	1.473.474
Receitas Financeiras	45.665.730	33.600.420
Despesas Financeiras	(44.729.837)	(32.126.946)
Despesas Não Atribuíveis	(75.121)	(83.323)
Outras receitas e despesas	17	29
Lucro antes de IRPJ e CSLL	3.925.836	3.068.564
Impostos	(1.535.846)	(1.160.664)
Participações sobre o resultado	(15.732)	(17.691)
Resultado líquido	2.374.258	1.890.209
Outros resultados abrangentes	852	161.329
Resultado abrangente	2.375.110	2.051.537
Atribuível à BB Seguridade	1.780.575	1.417.562
Ajuste ⁽²⁾	9.219	--
Resultado de equivalência	1.789.794	1.417.562

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e VFA - *Variable Fee Approach* (Modelo de Taxa Variável).

(2) Reconhecimento de resultado não realizado da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	Exercício 2023	Exercício 2022
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	2.374.258	1.890.209
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	1.907.043	1.181.943
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	2.375.110	2.051.537
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	1.901.920	1.180.926

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.12.2023	31.12.2022 (Reapresentado)
Ativo Circulante	378.684.861	331.038.326
Caixa e equivalente de caixa	26.246	35.010
Instrumentos Financeiros	378.504.654	330.849.804
Crédito de operações	10.162	2.156
Outros Ativos	143.799	151.356
Ativos Não Circulante	20.251.955	18.745.632
Instrumentos Financeiros	19.939.487	18.404.469
Crédito de operações	36.566	58.859
Outros Ativos	275.902	282.304
Ativo Total	398.936.816	349.783.958
Passivo Circulante	55.376.466	39.551.936
Contas a pagar	1.532.948	1.149.231
Débito das operações de seguros	13.919	19.499
Contrato de Seguros e Resseguros	53.765.585	38.334.006
Outros Passivos	64.014	49.200
Passivo Não Circulante	335.947.925	303.744.707
Contratos de Seguros e Resseguros	334.743.291	302.852.245
Outros Passivos	1.204.634	892.462
Patrimônio Líquido	7.612.425	6.487.315
Capital e reservas	7.846.850	6.722.592
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.540)	584
Outros resultados abrangentes	(229.885)	(235.861)
Passivo e Patrimônio Líquido	398.936.816	349.783.958
Atribuível à BB Seguridade	5.708.938	4.865.161
Resultado não realizado ⁽¹⁾	(13.612)	(22.830)
Saldo do investimento	5.695.326	4.842.331

(1) Montante refere-se ao resultado não realizado da venda da participação acionária da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012.

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	31.12.2023	31.12.2022
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	7.612.425	6.487.315
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	6.699.945	6.048.025

c.3) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	01.01 a 30.11.2023 ⁽²⁾	Exercício 2022 (Reapresentado)
Resultado de contratos de seguros	110.341	113.611
Resultado dos contratos BBA ⁽¹⁾	33.168	29.129
Resultado dos contratos PAA ⁽¹⁾	77.173	84.482
Despesas de seguros	(74.338)	(77.982)
Margem de seguros	36.003	35.629
Resultado Financeiro	4.269	2.795
Receitas Financeiras	5.128	4.526
Despesas Financeiras	(859)	(1.731)
Outras receitas e despesas	(3.360)	(6.035)
Lucro antes de IRPJ e CSLL	36.912	32.389
Impostos	(11.770)	(10.963)
Participação sobre resultado	(858)	(272)
Resultado líquido	24.284	21.154
Outros resultados abrangentes	2.729	(2.454)
Resultado abrangente	27.013	18.700
Atribuível à BB Seguridade	18.213	15.866
Resultado de equivalência	18.213	15.866

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

(2) Informações contábeis com defasagem de um mês.

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	R\$ mil	
	01.01 a 30.11.2023	Exercício 2022
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	24.284	21.154
Resultado Líquido - ANSGAAP	22.251	27.870
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	27.013	18.700
Resultado Abrangente - ANSGAAP	22.251	27.870

Informações Patrimoniais

	30.11.2023 ⁽¹⁾	31.12.2022 (Reapresentado)	R\$ mil
Ativo Circulante	35.708		44.174
Caixa e equivalente de caixa	1.703		2.639
Instrumentos Financeiros	31.029		41.111
Ativo fiscal Corrente	304		265
Outros Ativos	2.672		159
Ativos Não Circulante	3.158		4.697
Ativo fiscal diferido	2.582		4.264
Imobilizado e intangível	306		179
Outros Ativos	270		254
Ativo Total	38.866		48.871
Passivo Circulante	18.556		26.628
Contas a pagar	4.512		3.411
Passivo fiscal corrente	1.250		2.219
Débito das operações de seguros	151		57
Contrato de Seguros e Resseguros	12.610		20.773
Outros Passivos	33		168
Passivo Não Circulante	305		251
Outros Passivos	305		251
Patrimônio Líquido	20.005		21.992
Capital e reservas	21.895		28.644
Lucros acumulados	(4.683)		(6.716)
Outros resultados abrangentes	2.793		64
Passivo e Patrimônio Líquido	38.866		48.871
Atribuível à BB Seguridade	15.005		16.495
Ajuste ⁽²⁾	(3.750)		--
Saldo do investimento	11.255		16.495

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

(2) Apesar da defasagem no reconhecimento contábil do investimento, estão refletidos no saldo do investimento, R\$ 3.750 mil referente aos dividendos recebidos em dezembro de 2023.

Os impactos da adoção do CPC 50 [IFRS 17] e CPC 48 [IFRS 9] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

	30.11.2023	31.12.2022	R\$ mil
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	20.005	21.992	
Patrimônio Líquido - ANSGAAP	21.895	28.644	

c.4) Brasilcap
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2023	Exercício 2022
Resultado líquido das operações de capitalização	(66.807)	(39.308)
Receitas das operações	740.071	697.875
Custos e despesas das operações	(806.878)	(737.183)
Resultado financeiro	442.554	328.015
Receitas de juros	1.188.074	864.107
Outras receitas financeiras	31.212	311.088
Despesas de juros	(723.600)	(558.794)
Outras despesas financeiras	(53.132)	(288.386)
Resultado patrimonial	(1.031)	(907)
Depreciação e amortização	(1.031)	(907)
Outras receitas e despesas	68.192	58.423
Outras receitas	70.809	59.465
Outras despesas	(2.617)	(1.042)
Resultado operacional	442.908	346.223
Ganhos/perdas com ativos não correntes	(8)	(315)
Resultado antes dos impostos	442.900	345.908
Impostos	(166.164)	(122.157)
Participações nos lucros	(8.400)	(5.983)
Lucro líquido do exercício	268.336	217.768
Outros resultados abrangentes	(18.605)	14.321
Resultado abrangente total	249.731	232.089
Atribuível à BB Seguridade	179.162	145.199
Resultado de equivalência	179.162	145.199

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.12.2023	31.12.2022
Ativo circulante	9.377.327	7.412.208
Caixa e equivalentes de caixa	34	12
Aplicações	9.301.068	7.371.353
Outros ativos circulantes	76.225	40.843
Ativo não circulante	4.108.791	4.079.098
Aplicações	2.670.477	2.694.594
Outros ativos não circulantes	1.438.314	1.384.504
Passivo circulante	11.473.796	9.698.777
Provisões técnicas	11.335.717	9.608.351
Dividendos a pagar	2.746	22.127
Outros passivos circulantes	135.333	68.299
Passivo não circulante	1.246.101	1.142.749
Passivos financeiros	10.703	11.071
Outros passivos não circulantes	1.235.398	1.131.678
Patrimônio líquido	766.221	649.780
Atribuível à BB Seguridade	511.587	433.841
Ajuste ⁽¹⁾	110.749	110.749
Saldo do investimento	622.336	544.590

(1) Ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

c.5) Cíclic
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2023	Exercício 2022
Receitas de comissões	38.017	40.651
Custos	(13.691)	(14.495)
Resultado financeiro	(1.002)	(922)
Receitas de juros	2	4
Outras receitas financeiras	68	111
Despesas de juros	(91)	(21)
Outras despesas financeiras	(981)	(1.016)
Resultado patrimonial	(18.830)	(17.472)
Depreciação e amortização	(2.549)	(1.385)
Outras receitas/despesas patrimoniais	(16.281)	(16.087)
Outras receitas e despesas	1.400	(8.613)
Outras receitas	9.489	9
Outras despesas	(8.090)	(8.622)
Resultado operacional	5.894	(851)
Resultado antes dos impostos	5.894	(851)
Impostos	(1.470)	(47)
Lucro líquido do exercício	4.424	(898)
Resultado abrangente total	4.424	(898)
Atribuível à BB Seguridade	3.319	(673)
Resultado de equivalência	3.319	(673)

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.12.2023	31.12.2022
Ativo circulante	11.096	12.898
Caixa e equivalentes de caixa	3.628	1.487
Aplicações	1	1
Outros ativos circulantes	7.467	11.410
Ativo não circulante	7.546	7.677
Outros ativos não circulantes	7.546	7.677
Passivo circulante	12.609	18.567
Passivos financeiros	1.341	1.683
Provisões técnicas	3.351	3.017
Outros passivos circulantes	7.917	13.867
Patrimônio líquido	6.033	2.008
Atribuível à BB Seguridade	4.525	1.506
Resultados de exercícios anteriores ⁽¹⁾	(166)	--
Saldo do investimento	4.359	1.506

(1) Refere-se a resultados de exercícios anteriores a participação da BB Corretora na Ciclic.

c.6) BB Corretora
Informações de Resultado

	R\$ mil	
	Exercício 2023	Exercício 2022
Receitas Operacionais	4.424.402	4.141.994
Receitas de comissões, líquidas	4.424.402	4.141.994
Custos dos Serviços Prestados	(188.792)	(205.870)
Resultado Bruto	4.235.610	3.936.124
Outras Receitas e Despesas	(182.614)	(174.494)
Resultado de investimentos em participações societárias	3.319	(673)
Despesas com pessoal	(63.751)	(50.337)
Despesas administrativas e com vendas	(82.631)	(43.647)
Despesas tributárias	(22.517)	(17.975)
Outras	(17.034)	(61.862)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	4.052.996	3.761.630
Resultado Financeiro	443.858	365.294
Receitas financeiras	477.365	382.584
Despesas financeiras	(33.507)	(17.290)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.496.854	4.126.924
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.508.455)	(1.397.446)
Lucro Líquido do Exercício	2.988.399	2.729.478
Outros Resultados Abrangentes	(466)	330
Resultado Abrangente do Exercício	2.987.933	2.729.808
Atribuível à BB Seguridade	2.987.933	2.729.808
Resultado de equivalência	2.987.933	2.729.808

Informações Patrimoniais

	R\$ mil	
	31.12.2023	31.12.2022
Ativo Circulante	4.456.686	4.764.890
Caixa e equivalentes de caixa	3.321.812	3.650.518
Comissões a receber	1.128.077	1.114.256
Outros ativos	6.797	116
Ativo Não Circulante	2.887.911	1.292.715
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.586.371	350.217
Ativos por impostos correntes	5.800	5.800
Ativos por impostos diferidos	9.659	4.378
Comissões a receber	1.046.897	708.990
Investimentos em participações societárias	4.358	1.506
Outros ativos	234.826	221.824
Total do Ativo	7.344.597	6.057.605
Passivo Circulante	4.589.865	4.254.929
Dívidendos a pagar	1.573.893	1.522.364
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	14.933	4.088
Passivos por impostos correntes	949.072	893.651
Comissões a apropriar	1.952.798	1.760.473
Outros passivos	99.169	74.353
Passivo Não Circulante	2.748.860	1.796.338
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	13.501	8.791
Comissões a apropriar	2.735.359	1.787.547
Total do Passivo	7.338.725	6.051.267
Patrimônio Líquido	5.872	6.338
Capital social	1.000	1.000
Reservas de capital	4.975	4.975
Reservas de lucros	200	200
Outros resultados abrangentes acumulados	(303)	163
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.344.597	6.057.605
Atribuível à BB Seguridade	5.872	6.338
Saldo do investimento	5.872	6.338

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

	R\$ mil	
	Consolidado	
	Exercício 2023	Exercício 2022
Receitas de comissões bruta	5.145.597	4.808.504
Brasilseg/ABS	3.818.525	3.536.146
Brasilprev	649.701	648.752
Brasilcap	487.593	459.085
MAPFRE Seguros Gerais ⁽¹⁾	180.936	156.689
Outras empresas	8.842	7.832
Cancelamentos	(143.911)	(137.282)
Brasilseg/ABS	(66.166)	(87.898)
Brasilprev	(50.832)	(45.145)
Brasilcap	(5.855)	(722)
MAPFRE Seguros Gerais ⁽²⁾	(21.057)	(3.515)
Outras empresas	(1)	(2)
Deduções das Receitas de comissões	(577.284)	(529.228)
Cofins	(379.349)	(344.347)
ISS	(115.576)	(110.121)
PIS	(82.359)	(74.760)
Receitas de comissões líquida	4.424.402	4.141.994

(1) Contemplam os Seguros de Automóvel e Grandes Riscos.

(2) R\$ 12.129 mil refere-se à devolução de comissão de corretagem de produtos relacionados ao ramo de automóvel à MAPFRE Seguros Gerais, em função da alteração no percentual de comissão de 17,3% para 14,3%, no período compreendido entre 01/2023 e 06/2023.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	R\$ mil	
	Consolidado	
	Exercício 2023	Exercício 2022
Custo administrativo de produtos	(116.634)	(134.580)
Custo suporte operacional	(49.692)	(50.411)
Custo processamento de dados	(22.466)	(20.879)
Total	(188.792)	(205.870)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2023	Exercício 2022	Exercício 2023	Exercício 2022
Proventos ⁽¹⁾	(7.061)	(7.951)	(48.574)	(41.556)
Encargos	(3.844)	(4.156)	(24.370)	(20.713)
Benefícios	(1.100)	(1.238)	(7.883)	(7.134)
Honorários	(980)	(1.444)	(4.467)	(4.073)
Capacitação	(144)	(166)	(828)	(1.036)
Total	(13.129)	(14.955)	(86.122)	(74.512)

(1) A BB Seguridade possui um programa de premiação dos funcionários, criado em 2019 e atualizado em 28 de outubro de 2022, ambos com aprovação do Conselho de Administração, que tem por objetivo reconhecer funcionários de cargos não-estatutários da Companhia, com desempenho destacado na Comissão de Desenvolvimento e Carreira. Considerando a redação do § 4º do art. 457 da CLT, alterado pela Lei nº 13.467/2017, o programa é enquadrado como premiação e não há incidência de encargos trabalhistas e previdenciários. A ativação do programa ocorre anualmente e está condicionada ao atingimento da pontuação definida no acordo de trabalho definido pela Companhia. O público-alvo é limitado a 40% dos funcionários por cargo, no caso de funções gerenciais ou equivalentes, e por cargo e por diretoria, no caso de funções técnicas. O critério envolve avaliação de competências técnicas e comportamentais, atingimento de metas e estilo de gestão. O crédito do prêmio é realizado em espécie, em parcela única, em até 30 dias após a divulgação dos resultados da Comissão de Desenvolvimento e Carreira. No exercício 2023, houve o pagamento no montante de R\$ 216,7 mil a título de premiações a funcionário no controlador, no exercício 2022 o pagamento foi no montante de R\$ 5 mil.

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2023	Exercício 2022	Exercício 2023	Exercício 2022
Doação e patrocínio ⁽¹⁾	--	--	(29.571)	(14.322)
Vendas ⁽²⁾	--	--	(22.410)	(11.958)
Processamento de dados	(693)	(707)	(13.814)	(6.809)
Aluguéis e taxa condominial	(1.063)	(1.199)	(5.263)	(4.979)
Serviços técnicos especializados	(899)	(659)	(4.106)	(3.379)
Promoções e relações públicas	(54)	(37)	(6.193)	(2.986)
Viagens a serviço	(448)	(337)	(1.798)	(1.560)
Publicações	(95)	(110)	(735)	(910)
Comunicação	(61)	(572)	(367)	(878)
Outras	(276)	(246)	(4.297)	(2.207)
Total	(3.589)	(3.867)	(88.554)	(49.988)

(1) Refere-se a doações e patrocínios no âmbito das leis 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), 8.313/91 (Programa de Apoio à Cultura), 11.438/06 (Incentivo ao Esporte) e 12.213/10 (Fundo Nacional do Idoso).

(2) Parcerias firmadas junto a correspondentes bancários, em novos canais, para comercialização de produtos de seguridade; e campanhas comerciais de incentivo às vendas.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2023	Exercício 2022	Exercício 2023	Exercício 2022
Valores Correntes	(11.816)	(1.068)	(1.551.580)	(1.476.013)
IR e CS	(11.816)	(1.068)	(1.551.580)	(1.476.013)
Valores Diferidos	195	18	5.471	(27.647)
Ativo Fiscal Diferido	195	18	5.471	(27.647)
Diferenças intertemporais	195	18	5.471	(27.647)
Total	(11.621)	(1.050)	(1.546.109)	(1.503.660)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2023	Exercício 2022 (reapresentado)	Exercício 2023	Exercício 2022 (reapresentado)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.958.824	6.197.465	9.493.312	7.700.075
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(2.706.000)	(2.107.138)	(3.227.726)	(2.618.025)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	2.694.807	2.106.175	1.662.756	1.195.307
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	(623)	(105)	13.390	(53.295)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(11.816)	(1.068)	(1.551.580)	(1.476.013)
Diferenças Intertemporais				
Constituição/(Reversão) do Exercício:	195	18	5.471	(27.647)
d) (Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	195	18	5.471	(27.647)
Total do IR e CS (a+b+c+d)	(11.621)	(1.050)	(1.546.109)	(1.503.660)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2023	Exercício 2022	Exercício 2023	Exercício 2022
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(5.723)	(2.359)	(30.297)	(42.084)
PIS/Pasep	(952)	(415)	(4.943)	(7.926)
IOF	(14)	(45)	(14)	(45)
Outras	(109)	(95)	(430)	(285)
Total	(6.798)	(2.914)	(35.684)	(50.340)

d) Ativos por Impostos Correntes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Ativo Circulante	18.827	16.131	42.584	16.131
IRRF a deduzir	20.790	16.131	129.812	89.867
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(1.963)	--	(87.228)	(73.736)
Ativo Não Circulante	93.591	75.177	100.967	80.977
Impostos a compensar	93.738	75.237	101.114	82.482
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(147)	(60)	(147)	(1.505)
Total ⁽¹⁾	112.418	91.308	143.551	97.108

(1) Os saldos em 31.12.2023 e 31.12.2022 (controlador e consolidado) referem-se, principalmente, à IRRF de anos anteriores não compensados/deduzidos.

e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	Controlador			R\$ mil
	31.12.2022	Constituição	Baixa	31.12.2023
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	28	277	(83)	222
Total dos Créditos Tributários Ativados	28	277	(83)	222
Imposto de renda	20	204	(61)	163
Contribuição social	8	73	(22)	59

	Consolidado			R\$ mil
	31.12.2022	Constituição	Baixa	31.12.2023
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	4.720	12.231	(6.760)	10.191
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	7.773	12.231	(6.760)	13.244
Imposto de renda	6.521	8.993	(4.971)	10.543
Contribuição social	1.252	3.238	(1.789)	2.701

f) Expectativa de Realização

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente	
Em 2024	--	--	13.022	11.513	
Em 2025	216	168	216	168	
Em 2026	6	4	6	4	
Total	222	172	13.244	11.685	

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado para a data base de 31.12.2023, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada exercício de apuração.

Durante o exercício de 2023, observou-se a realização de parte dos créditos tributários no montante de R\$ 83 mil no controlador e R\$ 6.760 mil no consolidado.

g) Passivos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	
Imposto de renda	1.963	--	743.296	720.405	
Contribuição social	670	--	239.225	235.655	
Cofins	127	52	36.739	56.710	
ISS	--	--	10.861	14.121	
Pasep	20	8	7.856	12.162	
Outros	19	31	61	62	
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(2.110)	(60)	(87.375)	(75.241)	
Total	689	31	950.663	963.874	

h) Passivos por Impostos Diferidos

	Consolidado		R\$ mil
	31.12.2023	31.12.2022	
Decorrentes da parceria com a MAPFRE ⁽¹⁾	223.387	223.387	
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647	
Outras diferenças temporárias	531	531	
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.565	228.565	

(1) Refere-se a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB Mapfre.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2023	Exercício 2022	Exercício 2023	Exercício 2022
Receita com ADR ⁽¹⁾	6.141	8.530	6.141	8.530
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis ⁽²⁾	(572)	(53)	(16.116)	1.531
Despesas de depreciação/amortização	(167)	(155)	(1.303)	(1.285)
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> ⁽³⁾	--	--	1.832	(25.160)
Outras Receitas/(Despesas) ⁽⁴⁾	(3)	(123)	(495)	(62.996)
Total	5.399	8.199	(9.941)	(79.380)

- (1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do Programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas das atividades de relações com investidores.
- (2) No exercício 2023, na BB Corretora, houve, além de um aumento no volume de demandas cíveis, a revisão da classificação dos processos já existentes, com agravamento da probabilidade de perda.
- (3) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual Mapfre Seguros Gerais), alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018, com apuração e provisionamentos mensais e pagamento anual, com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê a possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil. Em 29.12.2022, foi assinado o 1º Aditamento ao Acordo de Reestruturação de Parceria, prevendo a eliminação do mecanismo de ajuste de preço, com vigência de três anos, prorrogáveis sucessivamente, a partir do exercício 2023.
- (4) No consolidado do exercício 2022, R\$ 57.788 mil refere-se ao reconhecimento de provisão de corretagem a devolver para a Brasilprev. A partir de dezembro/2022, as devoluções de corretagem passaram a ser processadas de forma automatizada, reconhecidas nas receitas operacionais de comissões (receitas de comissões líquidas das devoluções), não havendo mais necessidade de reconhecimento da provisão desde a referida data.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Exercício 2023	Exercício 2022	Exercício 2023	Exercício 2022
Receitas Financeiras	132.900	44.465	670.933	532.063
Rendimento de aplicações financeiras	46.445	15.208	648.350	503.038
Atualização monetária de depósitos judiciais	1	--	13.481	10.038
Atualização monetária de tributos	8.964	7.147	9.095	18.983
Atualização monetária de dividendos	77.483	22.106	--	--
Outras	7	4	7	4
Despesas Financeiras	(81.861)	(28.095)	(83.388)	(29.501)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	(77.281)	(25.745)	(77.281)	(25.745)
Serviços do sistema financeiro	(1.510)	(933)	(1.940)	(1.171)
Perdas em aplicações financeiras	(3.070)	(1.417)	(3.070)	(1.417)
Ajuste a valor justo de títulos públicos federais	--	--	(1.097)	--
Outras	--	--	--	(1.168)
Resultado Financeiro	51.039	16.370	587.545	502.562

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa	464	427	5.658	3.567
Operações compromissadas ⁽¹⁾	644.606	58.576	4.747.084	6.073.051
Total	645.070	59.003	4.752.742	6.076.618

- (1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado e nível 1 na hierarquia de valor justo.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	R\$ mil						
	Controlador						
	31.12.2022			31.12.2023			
	Valor de Custo	Valor Justo	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Justo
Fundo de longo prazo	10.572	18.064	6.016	(1.569)	(1.491)	15.019	21.020
Total	10.572	18.064	6.016	(1.569)	(1.491)	15.019	21.020

	R\$ mil						
	Consolidado						
	31.12.2022			31.12.2023			
	Valor de Custo	Valor Justo	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Justo
TPF ⁽¹⁾	347.020	350.217	1.086.090	--	150.064	1.433.111	1.586.371
Fundo de longo prazo ⁽²⁾	10.572	18.064	6.016	(1.569)	(1.491)	15.019	21.020
Total	357.592	368.281	1.092.106	(1.569)	148.572	1.448.130	1.607.391

(1) Valores aplicados em Títulos Públicos Federais, em sua totalidade LFTs com vencimentos em 09.2025, 03.2026 e 09.2026.

(2) Refere-se a aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIP) cujo objetivo é aplicar seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações ou instrumentos financeiros que representem participação em empresas no estágio inicial de operação.

b) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	R\$ mil					
	Controlador					
	31.12.2023			31.12.2022		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo	--	21.020	21.020	--	18.064	18.064
Caixa e equivalentes de caixa	645.070	--	645.070	59.002	--	59.002
Total	645.070	21.020	666.090	59.002	18.064	77.066

	R\$ mil					
	Consolidado					
	31.12.2023			31.12.2022		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo	--	21.020	21.020	--	18.064	18.064
TPF	1.586.371	--	1.586.371	350.217	--	350.217
Caixa e equivalentes de caixa	4.752.742	--	4.752.742	6.076.618	--	6.076.618
Total	6.339.113	21.020	6.360.133	6.426.835	18.064	6.444.899

17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2023 ⁽¹⁾	31.12.2022	31.12.2023 ⁽¹⁾	31.12.2022
Dividendos a receber	2.362.126	3.683.356	444	13.519

(1) R\$ 788.234 mil refere-se a dividendos a receber da BB Seguros. R\$ 1.573.892 mil refere-se a dividendos a receber da BB Corretora. No Consolidado refere-se a dividendos a receber da Brasilcap.

18 – COMISSÕES A RECEBER

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Ativo Circulante	1.128.077	1.114.256
Brasilseg/ABS ⁽¹⁾	1.037.900	1.014.707
MAPFRE Seguros Gerais	77.195	81.025
Brasilprev	9.136	12.627
Brasilcap	3.757	5.802
Outras	89	95
Ativo Não Circulante	1.046.897	708.990
Brasilseg	1.046.897	708.990
Total	2.174.974	1.823.246

(1) Em 31.12.2022, R\$ 203 milhões referem-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação entre a BB Seguros e o Grupo MAPFRE vigente até o fim do exercício de 2022. O reconhecimento da comissão adicional foi efetuado mensalmente e o seu recebimento ocorreu em 27/02/2023.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 4.

No modelo de parceria celebrado entre a BB Seguros e o Grupo MAPFRE vigente até o fim do exercício de 2022, no âmbito do 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos (“Acordo Operacional” ou “Acordo”) do qual Brasilseg e BB Corretora foram signatárias desde 30.11.2018, estava prevista remuneração adicional pela Brasilseg Companhia de Seguros S.A. à BB Corretora, vinculada à superação da meta de crescimento de vendas em alguns produtos específicos (“Bônus de Performance”), quando aplicável.

Em 29.12.2022, foi formalizado o 3º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros (“Aditamento ao Acordo Operacional”), com vigência a partir de 01.01.2023, que exclui o mecanismo de remuneração adicional paga pela Brasilseg à BB Corretora, aumenta o percentual de comissão pago pela Brasilseg à BB Corretora sobre os prêmios emitidos dos seguros de vida e prestamista e reduz o percentual de comissão pago pela Brasilseg à BB Corretora sobre os prêmios emitidos do seguro penhor rural.

O novo Aditamento ao Acordo Operacional vigorará pelo prazo de 3 (três) anos, a contar de 1º de janeiro de 2023, sendo renovável por novos períodos subsequentes de 3 (três) anos, de forma automática.

19 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP (Enterprise Resource Planning)

	R\$ mil					
	Controlador e Consolidado					
	31.12.2022	Exercício 2023		31.12.2023		
	Saldo Contábil	Aquisições no Exercício	Amortização no Exercício	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	4.021	413	(850)	7.729	(4.145)	3.584

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 [IAS 38] – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

	R\$ mil				
	2024	2025	2026	2027	Total
Estimativa de Amortização	896	896	896	896	3.584

20 – OUTROS ATIVOS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	
	Ativo Circulante	13.526	9.816	9.911	574
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽¹⁾	10.417	9.365	6.788	--	
Valores a receber ADR	2.994	423	2.994	423	
Outros	115	28	129	151	
Ativo Não Circulante	49	58	234.873	221.882	
Depósitos judiciais ⁽²⁾	25	11	234.849	221.835	
Imobilizado	24	47	24	47	
Total	13.575	9.874	244.784	222.456	

(1) No controlador, refere-se ao ressarcimento de rateio de despesas administrativas entre a BB Seguridade e suas controladas BB Seguros e BB Corretora. No consolidado, inclui os valores a receber referente a convênio de ressarcimento celebrado entre a BB Corretora, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros e valores a receber referentes a corretagem em processamento.

(2) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 188.563 mil (R\$ 165.385 mil em 31.12.2022), sendo que a sua atualização monetária é efetuada pela taxa SELIC.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	
	Dividendos a pagar ⁽¹⁾	2.455.234	3.673.952	2.455.234	3.673.952
Redução de capital a pagar	75	75	75	75	
Total	2.455.309	3.674.027	2.455.309	3.674.027	

(1) Os dividendos a pagar em 31.12.2022 foram pagos aos acionistas em 01.03.2023.

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos Contingentes

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

b.1) Ações Fiscais

As ações fiscais envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial, discutindo tributos federais (notadamente, a não homologação de compensações de créditos tributários próprios com outros tributos).

Em 31 de dezembro de 2023, a BB Corretora tinha um total de 39 (trinta e nove) ações fiscais ativas discutindo matérias afetas à área fisco-tributária. As citadas ações estão assim distribuídas, no que se refere ao âmbito de tramitação: (i) 25 (vinte e cinco) delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil/DF (DRF/DF); e (ii) 14 (quatorze) delas ajuizadas no judiciário brasileiro, sendo 10 (dez) na justiça Estadual (em tribunais de justiça estaduais) e 04 (quatro) na justiça Federal (em tribunais regionais federais).

No processo judicial de maior relevância movido contra a BB Corretora, dado que os demais possuem valores de pequena monta, ou seja, foram alcançados pelo princípio da imaterialidade em matéria contábil, a BB Corretora é parte em processo judicial cuja causa de pedir está relacionada ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ/MG, ao qual foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões e, ajuizado em 29/06/1998. Referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município pleiteante em receber o ISSQN requerido. No decorrer do processo, em sede de discussão de embargos à execução foi efetuado depósito judicial para garantia do juízo junto ao Banco do Brasil, cujo valor residual atualizado em 31/12/2023 é de, aproximadamente, R\$ 89,9 mil (uma vez que houve decisão favorável à parte autora em sede de liquidação da sentença, na qual o juízo determinou o levantamento de R\$ 527,8 mil, em 16/08/2021 – relativo ao incontroverso). Outrossim, na referida decisão o juízo determinou que após as providências de saneamento processual seja expedido alvará a favor da BB Corretora para levantamento de eventual saldo residual à disposição do juízo, o que, em 31/12/2023, ainda pende de análise e providências por parte do juízo.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

b.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

b.3) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo a BB Seguros e a BB Corretora advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas com cunho cível, decorrentes, majoritariamente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias (empresas privadas clientes do conglomerado) contrataram para seus empregados e, os beneficiários destes em processo de inventário e partilha, demandam o pagamento de indenização securitária; e, de reivindicações de terceiros em desfavor da BB Seguros e suas investidas e da BB Corretora, na condição de integrante do Grupo BB Seguridade, especialmente, requerendo eventual condenação subsidiária das Companhias. Por outro lado, as ações trabalhistas envolvendo a BB Seguridade são movidas por ex-funcionários (cedidos pelo Banco do Brasil), discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial e indenizatória.

b.4) Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37], a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável.

Essas provisões, referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

	R\$ mil	
	Consolidado	
	Exercício 2023	Exercício 2022
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	28	28
Constituição / Atualização ⁽¹⁾	43	--
Reversão de provisão	--	--
Baixa por pagamento	--	--
Saldo Final	71	28
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	7	1.130
Constituição / Atualização ⁽²⁾	29	155
Reversão de provisão	(2)	(1.278)
Baixa por pagamento	--	--
Saldo Final	34	7
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	13.847	14.257
Constituição / Atualização ^{(3) (4)}	24.297	6.014
Reversão de provisão	(8.250)	(6.424)
Baixa por pagamentos	--	--
Saldo Final	29.894	13.847
Total	29.999	13.882

(1) No exercício 2023, foi incluído no montante o valor de R\$ 3 mil referente a atualização monetária (Não houve atualização monetária no exercício 2022).

(2) No exercício 2023, foi incluído no montante o valor de R\$ 2 mil referente a atualização monetária (R\$ 111 mil no exercício 2022).

(3) No exercício 2023, foi incluído no montante o valor de R\$ 1.686 mil referente a atualização monetária (R\$ 951 mil no exercício 2022).

(4) No exercício 2023, na BB Corretora, houve, além de um aumento no volume de demandas cíveis, a revisão da classificação dos processos já existentes, com agravamento da probabilidade de perda.

No exercício 2023, há saldos provisionados na BB Seguridade nos valores de R\$ 28 mil relativos a demandas trabalhistas e R\$ 625 mil relativos a demandas cíveis. Para as demandas fiscais não existe saldo de provisão.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

				R\$ mil
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	67	15	29.002	29.084
Acima de 5 anos	4	19	892	915
Total	71	34	29.894	29.999

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25 [IAS 37].

c.1) Ações Fiscais

A BB Corretora contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS efetuadas entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança.

Na forma da legislação aplicável, notadamente, o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as ações com classificação de risco remota ou possível estão dispensadas de constituição de provisão. Todavia, no principal processo judicializado em face da Companhia, a BB Corretora possui disputa judicial relacionada a “DCOMP Saldo Negativo IRPJ”, junto ao TRF1 / Vara de Brasília/DF, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82,3 milhões, ajuizada em 18/04/2011. O processo se encontra na fase inicial de conhecimento (ainda não há sentença proferida). Cite-se ainda, que esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão) no valor de aproximadamente R\$ 188,6 milhões (data base: 31/12/2023) depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

c.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	305.562	270.060
Demandas cíveis	15	--	2.629	2.215
Total	15	--	308.191	272.275

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo a preponderante a ação de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito recursal em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item d) Depósitos em Garantia de Recursos.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros acionistas das investidas e não é responsável solidariamente por todos ou parte dos passivos de suas investidas.

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	232.156	218.871
Demandas cíveis	11	--	2.632	2.907
Demandas trabalhistas	12	11	61	56
Total	23	11	234.849	221.834

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo a preponderante a ação de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 188.563 mil (R\$ 165.385 mil em 31.12.2022), sendo sua atualização pela taxa SELIC (regime de capitalização simples).

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil	
	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Passivo Circulante	1.952.798	1.760.473
Brasilseg/ABS	1.865.674	1.656.677
MAPFRE Seguros Gerais	86.936	103.560
Outras	188	236
Passivo Não Circulante ⁽¹⁾	2.735.359	1.787.547
Brasilseg/ABS	2.705.710	1.761.161
MAPFRE Seguros Gerais	29.649	26.386
Total	4.688.157	3.548.020

(1) A variação do passivo não circulante tem relação com o aumento dos percentuais de corretagem em alguns produtos da Brasilseg, que ocorreram juntamente com o encerramento da comissão adicional, aliado com o aumento do volume de vendas.

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

Em 29.12.2022, foi formalizado o 3º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros (“Aditamento ao Acordo Operacional”), com vigência a partir de 01.01.2023, que exclui o mecanismo de remuneração adicional paga pela Brasilseg à BB Corretora, aumenta o percentual de comissão pago pela Brasilseg à BB Corretora sobre os prêmios emitidos dos seguros de vida e prestamista e reduz o percentual de comissão pago pela Brasilseg à BB Corretora sobre os prêmios emitidos do seguro penhor rural.

24 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Passivo Circulante				
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	9.203	8.054	98.887	99.353
Programa de remuneração variável de administradores	3.983	3.929	3.983	3.929
Outros	302	201	577	2.081
Total	13.488	12.184	103.447	105.363

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar às companhias ligadas, decorrentes de comissões de corretagem a devolver. Em 29/12/2022, foi assinado o 1º Aditamento ao Acordo de Restruturação de Parceria entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE, prevendo a eliminação do mecanismo de ajuste de preço, com vigência de três anos, prorrogáveis sucessivamente, a partir do exercício de 2023.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial por Ação e Lucro por Ação

O Patrimônio Líquido, de R\$ 9.816.482 mil em 31.12.2023 (R\$ 8.036.730 mil em 31.12.2022 - reapresentado), corresponde a um valor patrimonial da ação de R\$ 4,91 em 31.12.2023 (R\$ 4,02 em 31.12.2022 - reapresentado).

	Controlador e Consolidado	
	Exercício 2023	Exercício 2022 Reapresentado
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	7.947.203	6.196.415
Número médio ponderado de ações - básico e diluído	1.993.418.627	1.996.713.502
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	3,99	3,10

O número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período é a quantidade de ações ordinárias totais com os acionistas no início do período, ajustado pelo número de ações readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado pelo número de dias que as ações em circulação estão com os acionistas proporcionalmente ao número total de dias do período.

O lucro por ação básico é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A BB Seguridade não tem opções, bônus de subscrição que dão ao seu titular direito de adquirir ações ou quaisquer outros instrumentos potenciais diluidores. Assim, o lucro por ação básico e diluído são iguais e foram calculados dividindo-se o lucro

atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

b) Dividendos

	R\$ mil	
	Exercício 2023	Exercício 2022
(1) - Lucro líquido ⁽¹⁾	7.947.203	6.044.571
(2) - Reserva legal constituída	(397.360)	302.229
(=) Base de cálculo (1 - 2)	7.549.843	5.742.342
(3) - Dividendos mínimos obrigatórios	1.887.461	1.435.586
(4) - Dividendos adicionais	3.777.539	4.306.756
(5) - Reserva Estatutária	1.884.843	--
(=) Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações (1-2-3-4-5)	--	--
(6) - Dividendos propostos (3+4)	5.665.000	5.742.342
(7) - Dividendos prescritos	72	79
(8) - Dividendos pagos	3.210.050	2.068.697
(=) Dividendos a pagar (6+7-8)	2.455.022	3.673.724

(1) O lucro líquido de 2022 não foi rerepresentado para efeitos de comparabilidade, em função da adoção inicial do CPC 48 e 50, tendo em vista que o valor rerepresentado na Demonstração de Resultado do Exercício não foi objeto de destinação em 2022. No exercício de 2023, o lucro líquido distribuído não contempla os valores relativos a lucros acumulados advindos da adoção inicial do CPC 48 e 50, de R\$ 635.574 mil.

A BB Seguridade possui Política de Dividendos, disponível no site de Relações com Investidores, que é revisada, no mínimo, a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo e aprovada pelo Conselho de Administração. A Política atual foi aprovada em 27.05.2022.

Em 16.12.2022, foi aprovado, pelo Conselho de Administração, a distribuição de R\$ 3.673.700 mil de dividendos, referentes ao lucro do 2º semestre de 2022, e R\$ 24 mil de dividendos prescritos do 1º semestre de 2019. Os dividendos foram pagos em março de 2023. Sobre tais valores, incidiu R\$ 77.280 mil de atualização monetária, pela taxa Selic, totalizando R\$ 3.751.004 mil.

Em 30.06.2023, foi aprovado, pelo Conselho de Administração, a distribuição de R\$ 3.210.000 mil de dividendos intermediários, referentes ao lucro do 1º semestre de 2023, e R\$ 50 mil de dividendos prescritos no período. Os dividendos foram pagos em agosto de 2023.

Em 15.12.2023, foi aprovado, pelo Conselho de Administração, em adição aos dividendos intermediários referentes ao lucro do 1º semestre de 2023 (R\$ 3.210.000 mil), a distribuição de R\$ 2.455.000 mil, somando assim o montante de R\$ 5.665.000 mil de dividendos sobre o lucro do exercício; e R\$ 22 mil de dividendos prescritos no segundo semestre totalizando R\$ 72 mil de dividendos prescritos no exercício (R\$ 50 mil relativos ao primeiro semestre).

b.1) Dividendos por ação

	2º Sem/2023		1º Sem/2023		2º Sem/2022		1º Sem/2022	
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)
Dividendos	2.455.022	1,2419	3.210.050	1,6076	3.676.724	1,8399	2.068.697	1,0360

c) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.12.2023		31.12.2022	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros acionistas	651.866.668	32,59	671.726.433	33,59
Ações em tesouraria	23.133.332	1,16	3.273.567	0,16
Total	2.000.000.000	100,00	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.575.774.256	78,79	1.538.774.783	76,94
Residentes no exterior	424.225.744	21,21	461.225.217	23,06

d) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 6.269.692 mil em 31.12.2023 e 31.12.2022, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

e) Reservas de Capital e Reservas de Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Reservas de Capital	1.805	1.571
Reservas de Lucros	4.446.836	1.552.229
Reserva Legal	699.589	302.229
Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital ⁽¹⁾	3.747.247	1.250.000

(1) A variação da Reserva Estatutária, no valor de R\$ 2.497.247 mil, corresponde à destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no valor de R\$ 1.884.842 mil; à destinação de lucros acumulados de períodos anteriores, no valor de R\$ 635.574 mil, advindos da adoção inicial do CPC 48 e 50; e à absorção de ajustes para harmonização de práticas contábeis com as investidas da BB Seguros, no valor de R\$ 23.169 mil.

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como de ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A Reserva Legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder 30% do capital social, não será obrigatória a constituição de reserva legal.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos: equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício e decorrentes de antecipações de dividendos.

f) Ações em Tesouraria**f.1) Quantidade de Ações em Tesouraria**

Descrição	Controlador e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Programa de Remuneração Variável	51.502	48.215
Programa de Recompra ⁽¹⁾	23.081.830	3.225.352
Total	23.133.332	3.273.567

(1) No período houve transferência de 27.622 ações do Programa de Recompra para o Programa de Remuneração Variável de Diretores, além da aquisição de 19.884.100 ações no Programa de Recompra atual da Companhia.

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 703.773 mil e o valor pela cotação em bolsa em 31.12.2023 é de R\$ 778.437 mil.

f.2) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade, com periodicidade anual, prevê o pagamento de 50% do valor total da remuneração variável em ações (BBSE3), sendo 20% das ações transferidas imediatamente para a titularidade do beneficiário e 80% das ações transferidas de forma diferida, pelo prazo de quatro anos.

A BB Seguridade possui autorização permanente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), concedida em 13.11.2014, para efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter anualmente novas solicitações àquela autarquia.

Abaixo, estão apresentados os demonstrativos das ações distribuídas e a distribuir:

	Programa 2019	Programa 2020	Programa 2021	Programa 2022	Total
Ações distribuídas	22.668	13.486	10.087	5.451	51.692
Ações a distribuir	5.665	8.974	15.111	21.752	51.502
Total de Ações do Programa	28.333	22.460	25.198	27.203	103.194

Cronograma Estimado de Transferências						
	Período	Programa 2019	Programa 2020	Programa 2021	Programa 2022	Total
Ações a distribuir	03.2024	5.665	4.487	5.037	5.438	20.627
Ações a distribuir	03.2025	--	4.487	5.037	5.438	14.962
Ações a distribuir	03.2026	--	--	5.037	5.438	10.475
Ações a distribuir	03.2027	--	--	--	5.438	5.438
Total de ações a distribuir		5.665	8.974	15.111	21.752	51.502

f.3) Programa de Recompra

Em 04 de agosto de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração a abertura de um Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia, destinado à aquisição de até 64.249 mil ações ordinárias, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, visando maximizar a geração de valor aos acionistas. O prazo do programa é de 18 meses. Até 31 de dezembro de 2023, foram adquiridas 19.884 mil ações, conforme demonstrado a seguir:

Programa de Recompra de Ações		
Quantidade de ações recompradas		19.884.100
Preço médio (R\$)		31,40
Valor total (R\$ mil)		624.282

g) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados, no montante de R\$ 197.821 mil (R\$ 341.992 mil negativo em 31.12.2022 - reapresentado), é composto principalmente pelos valores a seguir:

- i - R\$ 31.454 mil negativo, relativos à desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado dos títulos classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes da BB MAPFRE e Brasilcap, pelo valor líquido dos efeitos tributários;
- ii - R\$ 166.241 mil negativo, relativos a outros resultados abrangentes da BB MAPFRE, Brasilprev e Brasildental referentes à efeitos do CPC 50;

A BB Seguridade não possui instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade possui convênio com o controlador Banco do Brasil, firmado em 20 de dezembro de 2012, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 24 de julho de 2023. A BB Seguridade ressarcce ao Banco as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades e à comercialização de produtos no canal bancário.

A BB Seguridade também possui convênio com suas controladas BB Corretora e a BB Seguros, firmados em 15 de junho de 2016, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 06 de dezembro de 2017. A BB Corretora e a BB Seguros ressarcem à BB Seguridade as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal, do espaço físico e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades.

Os referidos convênios visam capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e a economicidade na sua utilização, a partir dos critérios de rateio definidos com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas, Comitê de Riscos e de Capital e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

R\$ mil

	Exercício 2023	Exercício 2022
Benefícios de curto prazo	8.858	7.449
Honorários e encargos sociais	6.779	5.951
Diretoria Executiva	4.739	4.183
Comitê de Auditoria	784	726
Conselho de Administração	372	335
Conselho Fiscal	266	259
Comitê de Transações com Partes Relacionadas	153	145
Comitê de Riscos e de Capital ⁽¹⁾	465	303
Remuneração Variável ⁽²⁾	1.407	886
Outros ⁽³⁾	672	612
Remuneração Baseada em Ações ⁽⁴⁾	1.124	813
Total	9.982	8.262

(1) Comitê instaurado em 20/04/2022, conforme ata da Reunião do Conselho de Administração de mesma data.

(2) Refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) de 2022 e adiantamento em espécie da PRVA 2023. Valor bruto, antes do desconto referente ao Imposto de Renda.

(3) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde (ações de promoção e prevenção em saúde ocupacional), seguro de vida, vantagem de remoção (custeio parcial de despesas em caso de remoção para outras localidades) e previdência complementar dos administradores.

(4) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. Valor bruto, antes do desconto referente ao Imposto de Renda.

Em abril de 2023, por meio da aprovação da Remuneração Global dos Administradores e demais membros de Conselhos e Comitês Estatutários para o período de abril de 2023 até março de 2024, ocorrida na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28/04/2023, houve a aplicação de reajuste de 9% nas remunerações percebidas pelos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos e Comitês Estatutários, conforme alínea “c” adiante. Ainda, a diferença apresentada nos Honorários e encargos da Diretoria Executiva, também se refere ao aumento dos encargos calculados sobre a remuneração variável (em espécie e ações) do exercício de 2022, paga no 1º semestre de 2023. Esta última aumentou em relação à remuneração variável do exercício de 2021, paga no 1º semestre de 2022, conforme podemos observar nas linhas “Remuneração Variável” e “Remuneração Baseada em Ações” do quadro acima. O aumento observado na linha “Comitê de Riscos e de Capital” refere-se ao fato de, em 2022, os membros terem sido eleitos em abril daquele ano, o que impactou no valor total gasto no período com o referido órgão de governança.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 (R1) [IFRS 2] – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente, cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da administração.

A Controlada BB Corretora possui contratos de comercialização para os produtos de seguridade no canal bancário com todas as investidas operacionais da BB Seguridade, sendo os principais elencados a seguir:

- Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A., controladas da BB MAPFRE Participações S.A., para comercialização de seguros, com último aditivo assinado em 29/12/2022, com vigência até 30/06/2031, podendo ser renovado por períodos subsequentes de 5 anos, condicionado à vigência dos documentos da parceria entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A., para comercialização de planos de previdência privada, assinado em 06/10/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.
- Brasilcap Capitalização S.A., para comercialização de títulos de capitalização, assinado em 14/07/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas
BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	31.12.2023		31.12.2022	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	645.070	--	59.003	--
Dividendos	--	2.362.126	--	3.683.355
Valores a receber de sociedades ligadas	--	10.417	--	9.365
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	1.626.642	--	2.434.043	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	9.203	--	8.054	--

	R\$ mil			
	Exercício 2023		Exercício 2022	
	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Controladas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	44.866	--	12.982	--
Despesas com pessoal	(13.129)	--	(14.955)	--
Despesas administrativas ⁽²⁾	(1.963)	--	(1.871)	--
Variações monetárias ativas	--	77.483	--	22.106
Variações monetárias passivas	(51.198)	--	(17.056)	--

(1) BB Seguros e BB Corretora.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

	R\$ mil			
	31.12.2023		31.12.2022	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4.752.742	--	6.076.618	--
Dividendos a receber	--	444	--	13.519
Comissões a receber	--	2.097.779	--	1.742.221
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	1.626.642	--	2.434.043	--
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽²⁾	29.430	58.792	25.003	47.473
Comissões a apropriar	--	4.571.572	--	3.878.462

	R\$ mil			
	Exercício 2023		Exercício 2022	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾	Banco do Brasil	Empresas Investidas ⁽¹⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	495.609	--	497.615	--
Receita de comissões	--	4.837.790	--	4.515.298
Despesas com pessoal	(86.122)	--	(74.512)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽²⁾	(215.368)	--	(221.119)	--
Variações monetárias passivas	(51.198)	--	(17.056)	--

(1) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2021 e 27.05.2021, foram assinadas novas versões dos convênios de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. para o exercício de funções não estatutárias e estatutárias, respectivamente. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes. Em 31.12.2023, havia 190 funcionários cedidos (175 em 31.12.2022), considerando os ocupantes de funções não estatutárias e estatutárias (Diretoria Executiva).

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A.

	Em Reais	
	31.12.2023	31.12.2022
Dirigentes ⁽¹⁾		
Diretor Presidente	67.105,66	61.564,83
Diretores	56.873,42	52.177,45
Conselheiros ⁽²⁾		
Conselho de Administração	6.438,41	5.906,80
Conselho Fiscal	6.438,41	5.906,80
Comitê de Auditoria	10.758,58	9.870,26
Comitê de Riscos e de Capital	10.758,58	9.870,26
Funcionários ⁽³⁾		
Menor salário	8.075,41	7.721,75
Maior salário	48.253,43	46.140,21
Salário médio	18.502,43	18.151,96

(1) Aplicação de reajuste de 9% nas remunerações percebidas pelos membros da Diretoria Executiva, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 28/04/2023.

(2) Aplicação de reajuste de 9% nas remunerações percebidas pelos membros dos Conselhos e Comitês Estatutários, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 28/04/2023.

(3) Aplicação de reajuste de 4,58% nas remunerações percebidas pelos empregados celetistas, conforme dissídio da categoria, vigente a partir de setembro de 2023.

d) Remuneração e Benefícios dos Empregados e Dirigentes

	Em Reais	
	31.12.2023	31.12.2022
Dirigentes ⁽¹⁾		
Menor remuneração	99.193,09	79.358,27
Maior remuneração	133.341,71	103.819,30
Remuneração média	114.120,48	88.835,80
Funcionários ⁽²⁾		
Menor remuneração	10.567,97	8.611,63
Maior remuneração	79.225,40	65.475,02
Remuneração média	27.482,67	24.480,00
Benefícios ⁽³⁾	5.042,20	4.746,73

(1) Remuneração média mensal do período dos Diretores que tenham exercido o cargo durante todos os meses do respectivo período, incluindo o Diretor-Presidente, considerando remuneração variável e os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(2) Remuneração média mensal do período dos Funcionários que tenham permanecido na empresa durante todos os meses do respectivo período, considerando as despesas com salários, vantagens pessoais, comissões, gratificações, adicionais, horas extras e outras despesas vinculadas à remuneração, incluindo os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(3) Valor médio global dos benefícios oferecidos aos Funcionários, considerando, por exemplo, assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte, previdência complementar.

27 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Teste de imparidade

No exercício de 2023, não foram identificados, na avaliação efetuada pela Administração da Companhia, ativos com indícios de desvalorização. Para os ativos sujeitos ao teste de imparidade, o valor recuperável obtido foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ágio, quando existente, não havendo necessidade de registro de perda por desvalorização destes ativos.

A metodologia consistiu em uma avaliação em duas etapas. Na primeira houve o levantamento de indícios de perda para os ativos, com exceção dos investimentos em participações. O resultado da avaliação apontou inexistência de indícios de perdas para a totalidade dos ativos. A segunda etapa consistiu na elaboração do teste de imparidade para os ativos relativos aos investimentos em participações, que representam mais de 50% do ativo consolidado do grupo.

Para avaliação do valor recuperável dos investimentos em participações, foi estimado o valor em uso pelo método de Fluxo de Dividendos Descontados, no qual se estimou o valor presente do fluxo de dividendos a ser recebido das empresas investidas. Foi estimado um fluxo de caixa para o prazo de cinco anos e o valor residual na perpetuidade. O teste considerou três cenários: base, otimista e adverso, com pesos de 60%, 10% e 30%, respectivamente.

Para o teste dos investimentos em participações, foram considerados o *goodwill* de R\$ 110.749 mil no investimento em Brasilcap e os intangíveis de vida útil indefinida de R\$ 339.004 mil no investimento em BB MAPFRE Participações S.A.

A seguir, estão apresentadas as premissas-chave utilizadas no teste de imparidade dos investimentos em participação indicados no parágrafo anterior:

- Receitas e Custos: projeções foram baseadas no orçamento das companhias, em expectativas de crescimento do mercado, do segmento onde atuam e do desempenho de cada negócio;
- Resultado Financeiro: para os primeiros cinco anos de projeções, considerou-se uma rentabilidade média condizente com as projeções da taxa Selic, em média 9% a.a. no cenário base, alinhado às expectativas atuais de remuneração no mercado financeiro;
- Capital Mínimo Requerido: considerado o capital regulatório vigente na data da avaliação, conforme estabelecido pelo Conselho Nacional Seguros Privados e Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- Imposto de Renda e Contribuição Social: consideradas as alíquotas previstas na legislação vigente;
- Perpetuidade: foi considerada uma taxa de crescimento condizente com investimentos de longo prazo, fixado em 4% no cenário base;
- Taxa de Desconto: foi utilizada uma taxa equivalente a Taxa Mínima de Atratividade (“TMA”) adotada pelo Grupo BB Seguridade e aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. A metodologia interna para a apuração da taxa de desconto é baseada no modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) e levou em consideração os seguintes aspectos: retorno esperado de um ativo teoricamente livre de riscos, prêmio de risco-país atribuído ao Brasil, prêmio de risco de mercado, beta das ações da BB Seguridade, razão entre os índices de inflação implícita de 10 anos brasileira e americana.

BB Seguridade Participações S.A.

Demonstrações Contábeis
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controlador e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Receitas de comissões

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), controlada direta da Companhia, contabiliza as receitas oriundas de comissões de acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de contrato com cliente (equivalente à IFRS 15), considerando as seguintes etapas: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação; e v) reconhecimento da receita. Assim, as receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a BB Corretora satisfaz a obrigação de desempenho ao transferir o serviço prometido ao cliente.

Devido, principalmente, à relevância das receitas de comissões para as demonstrações contábeis consolidadas, à quantidade de produtos comercializados e à quantidade de transações realizadas, consideramos a existência de risco significativo nas receitas de comissões e, conseqüentemente, um principal assunto de auditoria.

Avaliamos o desenho e a implementação das principais atividades de controles internos relacionados ao processo de reconhecimento das receitas de comissões e testamos a sua efetividade operacional, com o suporte dos nossos especialistas de tecnologia da informação. Efetuamos os seguintes principais procedimentos de auditoria substantivos para uma amostra de transações: (i) verificação da ocorrência das transações por meio da realização de consultas aos sistemas legados do Banco do Brasil S.A. e da verificação da sua liquidação financeira; (ii) leitura dos acordos operacionais pactuados entre a BB Corretora, o Banco do Brasil S. A. e as empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, para avaliar se as taxas de corretagem praticadas para as transações selecionadas foram as taxas pactuadas entre as partes; (iii) verificação do cálculo da apropriação da receita de comissões em conformidade com os conceitos do pronunciamento técnico CPC 47 (IFRS 15). Adicionalmente, efetuamos a circularização das principais empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, para a confirmação das receitas de comissões referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e a verificação da adequação das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Com base nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o valor das receitas de comissões da Companhia são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Adoção inicial do CPC 50/IFRS 17 – Contratos de Seguros pelas empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, que comercializam contratos de seguros

Conforme mencionado na nota 3.h) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o pronunciamento técnico CPC 50/IFRS 17 – Contratos de Seguros entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023. As empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia que comercializam contratos de seguros, adotaram, a partir da referida data, o mencionado pronunciamento técnico, de forma retrospectiva, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A adoção do CPC 50/IFRS 17 requereu, entre outros, um elevado investimento de recursos financeiros, um planejamento detalhado do projeto de implementação, um investimento de tempo significativo e um elevado grau de julgamento e subjetividade pela Administração das empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, na determinação das metodologias e premissas necessárias à implementação do referido pronunciamento contábil. Por essas razões, consideramos esse tema como um dos principais assuntos de auditoria.

Os nossos principais procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a discussão do assunto e do andamento do projeto de implementação do CPC 50/IFRS 17 com a Administração e com os Órgãos de Governança da Companhia; (ii) a participação em determinadas reuniões de acompanhamento do projeto de implementação do CPC 50/IFRS17 com as Administrações da Companhia, das empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, e seus respectivos auditores independentes, para aquelas empresas que foram consideradas componentes significativos para fins da nossa auditoria, (iii) a revisão dos principais papéis de trabalho dos referidos auditores independentes relacionados aos principais procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de 1º de janeiro de 2022, 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023 ajustados pela adoção do CPC 50/IFRS 17, (iv) o envolvimento dos nossos especialistas contábeis e atuariais em CPC 50/IFRS 17: (a) nas reuniões mencionadas nos itens (i) e (ii) acima, e (b) na revisão dos papéis de trabalho dos outros auditores independentes mencionados no item (iii) acima; (v) a avaliação da adequação e razoabilidade das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Com base nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos aceitáveis os valores de equivalência patrimonial ajustados pela adoção do CPC 50/IFRS 17, em conformidade com o CPC 23, assim como as respectivas divulgações em notas explicativas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demais demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 2 de fevereiro de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC nº 1 RJ 081401/O-5

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – EXERCÍCIO 2023

Introdução

O Comitê de Auditoria foi instalado na BB Seguridade Participações S.A. em 2015. É um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e se manifestar sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; a efetividade do sistema de controles internos e da Auditoria Interna; a atuação do Auditor Externo; as exposições de risco da Companhia e a adequação das transações com partes relacionadas. O Regimento Interno do Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/administracao-e-comites/>.

Conforme previsto no Regimento Interno, a partir da adesão das sociedades controladas ao Comitê de Auditoria único, a composição passou a ser de até 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) indicado pelo representante dos minoritários, 01 (um) membro independente do Conselho de Administração e os demais titulares, 03 (três), indicados pelos outros membros do Conselho de Administração.

A Administração é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações financeiras, gerir os riscos, definir, testar e manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Auditoria Externa realiza auditoria independente das demonstrações financeiras. Avalia, também, no contexto do trabalho de auditor externo, a qualidade e adequação do sistema de controles internos para fins das demonstrações financeiras e o respectivo cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, o Comitê fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Direção da BB Seguridade, da BB Corretora e da BB Seguros, ao gestor de riscos e controles internos, e aos auditores interno e externo. As atividades desenvolvidas em 2023, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

O Comitê de Auditoria abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações financeiras, aos sistemas de controles internos, processos contábeis, processos fisco-tributários, gestão de riscos (com acompanhamento dos trabalhos do Comitê de Riscos e Capital) e os temas relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Também foi objeto de especial atenção o monitoramento e acompanhamento das providências adotadas pela Companhia para atendimento aos requerimentos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Manteve diálogo com as auditorias interna e externa, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos e conheceu os resultados dos principais trabalhos, suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações financeiras, previamente à divulgação, da BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros, assim como as notas explicativas e o relatório da Administração, e discutiu com o auditor externo seus relatórios e apontamentos.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) Os controles internos das Companhias evoluíram em 2023 e se mostraram adequados ao porte e à complexidade dos negócios e são objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) A Auditoria Interna, com orçamento e estrutura própria, desempenhou suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- c) Os trabalhos e as informações fornecidas pelo Auditor Externo foram adequados e apoiaram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- d) Os processos internos de gestão de riscos evoluíram em relação ao período anterior;
- e) apoiado na opinião e nos trabalhos desenvolvidos pelo CTPR, nas conclusões das auditorias interna e externa a esse respeito, nas divulgações em notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício, as transações com partes relacionadas foram adequadamente realizadas e divulgadas.

Opinião: Com base nos trabalhos e entrevistas realizadas ao longo do exercício e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, e considerando o sistema de controles internos, os trabalhos realizados pelos auditores internos e auditores externos, assim como seu relatório emitido sem ressalvas em 02 de fevereiro de 2024, o Comitê de Auditoria não encontrou nenhum indício ou evidência de que as demonstrações financeiras individuais e consolidada não representem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A. e de suas Controladas em 31 de dezembro de 2023 e os resultados para o período findo naquela data. Nesse sentido, o Comitê opina que as mesmas estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração.

Brasília (DF), 02 de fevereiro de 2024.

Luiz Claudio Moraes

Artemio Bertholini

Gilberto Lourenço da Aparecida

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes e a Proposta de Destinação do Resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises, documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes, pelo Comitê de Auditoria e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores e no seu relatório, emitido em 02 de fevereiro de 2024, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 02 de fevereiro de 2024.

Francisco Olinto Velo Schmitt
Conselheiro

Adriano Pereira de Paula
Conselheiro

Lucinéia Possar
Presidente

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília, 02 de fevereiro de 2024.

Rafael Augusto Sperendio
Diretor-Presidente
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que baseados no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da auditoria, concordamos com a opinião expressa no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., de 02 de fevereiro de 2024, referente às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não havendo qualquer discordância.

Brasília, 02 de fevereiro de 2024.

Rafael Augusto Sperendio
Diretor-Presidente
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Bruno Alves do Nascimento
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**DIRETOR-PRESIDENTE**

Rafael Augusto Sperendio

DIRETORES

Bruno Alves do Nascimento

Marcelo Lopes Lourenço

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kamillo Tononi Oliveira Silva (Presidente)

Daniel Alves Maria

Gilberto Lourenço da Aparecida

Guilherme Santos Mello

Marcos Rogério de Souza

Maria Carolina Ferreira Lacerda

Rafael Augusto Sperendio

CONSELHO FISCAL

Lucinéia Possar

Adriano Pereira de Paula

Francisco Olinto Velo Schmitt

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Artemio Bertholini

Gilberto Lourenço da Aparecida

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43